ANNO [illegible] — NUMERO [illegible]

QUARTA-FEIRA 10 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Broad Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Novembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas da tarde, pelo cabo submarino).

Foi nomeado escrivão chefe do escriptorio do ajudante do Arsenal de Guerra de Pernambuco. Napoleão Prates.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

INTRODUCÇÃO

LIMITES DA HISTORIA ANTIGA—SUA DIVISÃO—TEMPOS—PRE-HISTORICOS—O HOMEM PRE-HISTORICO—IDADE DE PEDRA—IDADE DE BRONZE—RAÇAS HISTORICAS OU PRIMITIVAS—OS POVOS DA ANTIGUIDADE.

(*Continuação*)

Aos ultimos tempos da idade neolithica pertencem os chamados *kjoekkenmoeddinger* (« restos de cosinha), que são grandes agglomerações de conchas de differentes mariscos, misturadas com carvão, encontradas nas costas da Dinamarca, e tambem mais recentemente do valle do Tejo, junto a Mugem, pelo já citado geologo Carlos Ribeiro. Pertencem tambem á mesma epocha as *palafittas*, ou povoações lacustres, achadas pela primeira vez no lago de Zurich em 1853, e que consistem em reuniões de cabanas junto das margens dos lagos, construidas sobre base de estacaria merculhada na agua. Nas *palaffittas* encontram-se notaveis vestigios, que provam o relativo adeantamento da especie humana n'aquelles tempos. E' assim que a existencia de cereaes demonstra que já havia agricultura; a de tecidos, que a industria se tinha adiantado; a de fragmentos de animaes domesticos, um viver social em via de progresso.

A existencia de utensilios de metal nas *palafittas* indica que a epocha destas se prende chronologicamente ao começo dos tempos historicos, ou pelo menos ao periodo que precedeu a aurora das mais antigas civilisações do Oriente. Começa nesse ponto a *idade de bronze*, ou aquella em que as armas e os diversos utensilios, até então construidos exclusivamente de pedra, começam a ser substituidos por outros fabricados de bronze.

A *idade de bronze* variou muito em duração nos diversos paizes da Europa, sendo n'alguns povos uma epocha inteiramente historica, e pertencendo, pelo que respeita a outros, á Archeologia pre-historica. No seu todo deve considerar-se como um periodo de transição entre os tempos e os tempos historicos.

Os povos que figuram na Historia da Antiguidade provêm de uma das tres raças *semitica*, *chamitica* e *japhetida* (mais geralmente denominada *aryana* ou *indo-europea*), as quaes por isso se dizem *raças historicas*. A existencia destes tres troncos primittivos é revelada pela tradição biblica e confirmada pelas modernas investigações ethnographicas. Quando, decorrido longo periodo depois da creação do homem, Deus, offendido pelos vicios que haviam lavrado em toda a especie humana, resolveu castigal-a com diluvio, apenas quiz que escapasse Noé, que era justo, com sua familia.

Terminado aquelle cataclismo, só os tres filhos delle ficaram incumbidos de povoar o mundo, e cada um delles—Sem, Cham e Japhet—indo estabelecer-se em ponto differente deu origem a uma raça. Sem ficou na Asia e foi o pai da raça semitica; Cham passou a Africa e originou a raça chamitica; e finalmente Japhet, estabelecendo-se no oriente da Europa, deu origem á raça japhetida, ou aryana, ou indo-européa, assim denominada, porque na sua expansão ulterior se extendeu até ás Indias.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1886

Acto:

O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cimbres e Alagôa de Baixo, bacharel Francisco Caracciolo de Freitas, resolve conceder-lhe tres mezes de licença provisoriamente e sem vencimentos para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no gôso da referida licença no praso de vinte e cinco dias.

Officios:

Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do soldado da Companhia de Cavallaria Luiz Pereira da Cunha, autoriso V. Exc., a vista da sua informação n. 519, de hontem datado, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituição.

— Ao inspector da Saúde do Porto.—Em virtude de ordem do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos Negocios do Imperio, expedida em telegramma de hontem datado, recommendo a V. S. que redobre de vigilancia no inteiro cumprimento das medidas preventivas da invasão do cholera no porto desta provincia, não consentindo communicação de qualquer natureza com os navios procedentes de portos infeccionados, que só devem fazer quarentena na Ilha Grande, no Rio de Janeiro.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Das informações prestadas por V. S. em officio de 9 e 23 do corrente sob ns. 718 e 754 consta existirem na Alfandega 8 ternos de pesos e medidas do systema metrico decimal destinados ás Camaras Municipaes de Alagôa de Baixo, Aguas-Bellas, Granito, Leopoldina, Altinho, Timbaúba, Conceição e Conceição da Pedra, não se verificando porém se tiveram o conveniente destino os demais ternos remettidos pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas com os avisos de 10 de Junho de 1872, 23 de Outubro de 1880, 28 de Julho de 1881 e 19 de Abril de 1884.—Cumpre por isso que se proceda a respeito o minucioso exame nos armazens competentes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Edital.—De ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia faço publico para os devidos effeitos que ao provimento dos officios de 1.º tabellião e escrivão de orphãos e annexos do termo de Palmares concorreram no praso legal os seguintes senhores:

José da Costa Rego Lima, Urcino Teixeira de Barros, Antonio Gracindo de Gusmão Lôbo, Miguel Joaquim do Rego Barros, José Zeferino Brayner de Souza Rangel, Aggêo Cesar de Andrade, Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque, Cicero Vieira Torres Grangeiro, Antonio Cordeiro Cavalcante.

E fóra do referido praso os senhores:

Affonso Marinho Cavalcante, Manoel Fernandes Caluête, Jeronymo Olympio Cavalcante de Albuquerque, Francisco Pereira do Lago, Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.

— Ao director da 3.ª directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. a inclusa copia do officio de 19 do corrente em que o inspector de hygiene desta provincia remette a nota das despesas que julga imprescindiveis para a regularidade do serviço a cargo daquella inspectoria.

Assim respondo ao seu officio n. 4,390 de 13 do citado mez.

— Ao presidente da Camara Municipal de Bom Jardim.—Com a copia incluso do officio de 21 de Agosto ultimo o juiz de direito da comarca de Bom Jardim respondo, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, ao que V. S. lhe dirigio em 31 de Julho.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em solução ao officio de V. S. de 13 do corrente sob n. 884, manda declarar que, segundo informou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas já foram reparados e estão funccionando devidamente os combustores da illuminação a agaz desse quartel.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 16 do corrente de haverem Vv. Ss. se reunido n'esse dia, no cumprimento do que decidio o mesmo Exm. Sr. em 7 tambem do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes na 12ª secção da reserva e 48· batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Itambé os seguintes officiaes:

12ª secção da reserva
3.ª *companhia*
Tenente, Victor Correia do Rego Barros.
48ª batalhão de infantaria
7.ª *companhia*
Alferes, João Demetrio de Moura Accioly.

—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 3295, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Rutilio de Figueiredo Lima para o posto de capitão da 5ª companhia do 27· batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca do Cabo, vago por não ter Sebasttão do Rego Barros Barreto, solicitado a patente no praso legal.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3· escripturario da Alfandega Odorico José Moluio, e tendo em vista as informações contidas no officio do inspector interino da Thesouraria de Fazenda, de 12 de corrente, n. 721, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença com o respectivo ordenado, afim de tratar de sua saude fóra da provincia.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do 2· cadete forriel do 14· batalhão de infantaria Gaiedonio Lins Caldas, autoriso V. Exc., a vista da sua informação n. 521, de hoje datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. os requerimentos em que os sentenciados Henrique Pereira de Lucena, Domingos Pessotti, José Patricio Evangelista e Manoel Carlos da Silva, impetram ordem de habeas-corpus.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.—Sirva-se V. S. de prestar a informação que exige o ministro da guerra por despacho de 13 do corrente, exarado no parecer da repartição do ajudante general do exercito, attinente ao soldado do 6· batalhão de infantaria João Manoel Alves condemnado pelo jury desta capital.

— Ao inspector interino da Thesouraria de Fazenda.—De conformidade com a ordem do Thesouro Nacional de 22 do corrente, n. 222, mande V. S. effectuar o pagamento da importancia de 7$920 proveniente da despeza, do que tratam as inclusas contas feita pelo 14· batalhão de infantaria com o enterramento do cabo de esquadra Franklin da Costa Moraes e do soldado José Gomes dos Santos, fallecido em Junho ultimo na enfermaria militar.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os devidos fins, que, segundo consta de aviso do Ministerio da Marinha, de 16 do corrente, foi autorisado o quartel general da marinha a mandar desligar da escola de aprendizes marinheiros desta provincia o menor João, filho de Sophia Maria do Rozario, que pagará as despezas feitas pelo estado com o menor.

— Ao inspector da Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes declaro a Vmc. que a licença concedida por portaria de 8 do corrente, a professora de ensino primario em S. Bento, Julia Maria Caldas Rocha, deverá decorrer daquella data.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Sendo de toda a conveniencia que não sejam augmentadas as despezas com jornaes de operarios dos arsenaes de guerra, recommenda o ministro da guerra, em aviso circular de 14 do corrente, que faça constar a Vmc. que de conformidade com o aviso de 13 de Novembro de 1884 publicado no *Diario Official* n. 317, ficam supprimidos os abusos aos respectivos operarios de gratificações provenientes de sestos, serões e outros quaesquer serviços extraordinarios por elles executado, o que lhe communico para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Salgueiro.—Para execução do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, datado de 2 de Setembro proximo findo, cumpre que Vmc. expeça as convenientes ordens, no sentido de ser remettida á Secretaria desta Presidencia a certidão do processo de José Ferreira dos Santos, condemnado pelo jury do termo de Leopoldina e actualmedte preso na cadeia de Villa de Flores.

Convem que a referida certidão seja acompanhada de uma informação do juiz da condemnação ou de quem o succedeu no cargo, conforme preceitua o aviso circular do alludido ministerio, n. 287, de 28 de Junho de 1865.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, procedente do norte, o soldado particular Pedro Ildefonso Freire Gameiro que foi transferido do 2º batalhão de infantaria para o 10º da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, as praças abaixo mencionadas, que dalli vieram escoltando sentenciados militares com destino ao presidio de Fernando de Noronha.

2º sargento Francisco Xavier de Oliveira Luthgard, cabo Antonio Joaquim Gonçalves, anspeçada Manoel Gomes de Souza, anspeçada João Monteiro da Silva, anspeçada João Victalino, soldados Firmino José Vieira, Lupicinio Pereira Ramos, Idalino Paschoal Baptista, Manoel Rodrigues Tavares, Antonio Joaquim da Costa Junior.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A agencia brasileira.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Pará*, chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do norte, seguirá para os do sul, amanhã ás 4 da tarde.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. duas ordens do Thesouro Nacional de ns. 222 e 223.

— Ao Dr. João Carneiro de Souza Bandeira, secretario da provincia do Pará.—Pelo officio a que respondo, de 5 do corrente mez, fico inteirado de haver V. S. naquella data prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de secretario dessa provincia.

— Ao director interino do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S., afim de ser apresentada ao sentenciado Antonio Bento da Fonseca, conhecido por Tatú, o incluso requerimento por elle dirigido ao conselheiro presidente da Relação do Ceará, o qual, depois de apresentado, será devolvido a esta secretaria.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda igualmente transmittir a V. S. copia do officio enviado pelo mencionado conselheiro presidente da relação do Ceará ao presidente da mesma provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o tenente Francisco Gomes de Araujo e cidadão José Bezerra Torres para os lugares de 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Gravatá.

Aos nomeados fica marcado o praso de um mez para prestar o juramento do estylo.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar ao Dr. chefe de policia, diariamente ás 6 horas da tarde, 8 praças de cavallaria afim de coadjuvarem o serviço das rondas.

— Ao mesmo. — Remetto a V. Exc. a inclusa copia da circular do director interino do presidio de Fernando de Noronha attinente ao cirurgião Dr. Euclides Alves Requerão, tenente Manoel Mauricio Lopes Lima e alferes Manoel Quintino dos Santos, afim de dar conhecimento da dita circular aos interessados.

— Ao presidente da provincia da Parahyba.—De conformidade com o que V. Exc. solicita em officio de 23 do corrente, sob 1,732, providenciei hoje afim de serem publicados no *Diario de Pernambuco* os editaes chamando concurrentes para contractarem diversos serviços nessa provincia, autorisados pelas leis ns. 823 e 827, de 5 e 6 deste mez.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro a V. S., para os fins convenientes, e em solução do seu officio n. 968 de 4 do corrente mez, que fica approvado o contrato de locação de uma casa, pertencente a José Cordeiro dos Santos, para servir de cadeia e quartel no termo de Panellas, pelo preço de 16$000 mensaes e a contar do dia 20 de Dezembro deste anno, data em que terminará o praso do arrendamento do predio, destinado a igual fim, de propriedade de Antonio José Gonçalves Pires Ferreira. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Ao capitão do 2º batalhão de infantaria Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, mande V. S. abonar tres mezes de respectivo soldo para serem descontados pela 5ª parte de seus vencimentos, depois que houver recolhido a essa Thesouraria o debito em que está de 23$600 de fardamento que lhe foi fornecido antes da promoção ao posto que occupa. Respondido fica assim o seu officio n. 747 de 22 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, bacharel Manoel Cabral de Mello, interrompeu a 22 do corrente mez, o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Adelino Antonio de Luna Freire deixou hoje o exercicio do cargo de juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca desta capital, por ter sido nomeado por decreto de 16 do corrente, desembargador do Tribunal da Relação do Ceará.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a excluir do corpo de seu commando, conforme solicitou no officio de 21 do corrente mez, n. 913, o soldado Manoel Baptista de Souza, visto ter-se inutilisado para o serviço.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que destaquem duas praças no districto de Nova Cruz, á disposição do respectivo subdelegado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Cimbres.— Ainda não póde ser approvada a nova classificação, que por copia acompanhou o officio de Vmcs. de 14 do corrente, hoje recebido. Além de não constar se está ou não esgotada a classe a que pertence a escrava Eufrasia, casada com livre, foi por Vmcs. preferido o escravo Felix, que tem um filho menor de 8 annos, e 210$ de peculio, sobre Lucas, Lauriano, Joaquim e Manoel, os quaes tem, cada um, dous filhos nas mesmas condições e o peculio que varia de 209$000 a 100$000.

O regular é que tenham a preferencia os escravos que tiverem maior numero de filhos em circumstancias da circular desta Presidencia de 26 de Junho de 1884.

Por essas razões procederão Vmcs. a novos trabalhos.—Remetteu-se copia ao respectivo juiz municipal.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem a ré, do porto do Rio Formoso ao desta cidade, ao Dr. Lauro Castello Branco e sua mulher, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a prôa, até Penedo, na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, á Antonia Maria da Conceição, mulher do preso Romualdo Victor Rodrigues, que segue para o termo do Exú.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que, na petição do capitão do 2º batalhão de infantaria Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, sobre que versa o seu officio n. 504 de 12 do corrente, foi hoje exarado o seguinte despacho:—Como requer, recolhendo primeiramente o debito em que está para com a fazenda.

— Ao director interino do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser apresentada nesta secretaria a petição que o sentenciado Luiz, escravo de Joaquim Theodoro Teixeira, tem de dirigir ao poder moderador, visto pretender elle interpôr um recurso de graça da pena que lhe foi imposta pelo jury de Campina, na provincia de S. Paulo, em sessão de 9 de Dezembro de 1865, conforme declara na petição endereçada á Presidencia e annexa ao officio de V. S., n. 46 de 9 do corrente mez, que assim fica respondido.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2395, de Setembro de 1873, resolve nomear Ignacio Fernandes da Silva, para o posto do tenente da 7ª companhia do 29 batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca do Cabo, vago pelo fallecimento de Manoel Faustino de Mello Azevedo.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca do Cabo bacharel Francisco Teixeira de Sá, por motivo de molestia, interrompeu o exercicio de seu cargo a 18 do corrente mez, reassumindo-o no dia 22.

— Ao mesmo.—A' José da Matta e Silva, residente no municipio de Salgueiro, sirva-se V. S. de mandar pagar a quantia de 300$000 de conformidade com a relação junta, importancia de um seu escravo alli libertado por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, observando a respeito o disposto no art. 44 do regulamento de 13 de Novembro de 1872.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao commandante do corpo de policia—Attendendo ao que representou Vmc. no seu officio n. 907 de 19 do corrente mez autoriso-o a fazer substituir os furrieis e sargento ajudante que se acham commandando destacamentos em diversas localidades, sem que da adopção dessa providencia resulte desorganisação do serviço.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Cimbres.—Declaro a Vmcs. em additamento ao meu officio de hontem que deve constar da classificação a data em que tiver sido constituido o peculio dos escravos que forem classificados, afim de que opportunamente sejam contados os juros do taes peculios na forma das regras 9ª e 10ª do aviso circular do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 19 de Janeiro de 1883.—Communicou-se ao juiz municipal de Cimbres.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim.—Declaro a Vmc. que, findo o prazo de 30 dias, marcado no edital desse juizo, de 13 do corrente, á vista do que esta presidencia decidio em 6 tambem do corrente, devem ser-me enviadas as reclamações apresentadas pelos interessados na forma do art. 34 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, ficando por isso suspensas quaesquer decisões por parte de Vmc. até que se resolva a respeito.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 17 do corrente, que o Dr. chefe de policia por officio de 23 deste mez, sob n. 1037, participou-me haver de novo se dirigido ao delegado de policia do districto d'essa parochia no sentido de que trata seu citado officio.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar de Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento.

— *Mutatis mutandis* em resposta ao officio de 13 do corrente, por officio de 23 deste mez, sob n. 1038.

Portaria:

— A' camara municipal de Gamelleira.—Determino á camara municipal de Gamelleira dê as providencias precisas afim de que se proceda nesse municipio no dia 5 de Dezembro proximo vindouro á eleição para juizes de paz, visto ter sido annullada pelo Tribunal da Relação do Recife, a que teve lugar no dia 1º de Julho ultimo, segundo declarou-me em officio n. 2627 de 11 do corrente mez o Exm. conselheiro presidente daquelle Tribunal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que teve o conveniente destino a certidão de exercicio annexa ao seu officio de 22 de corrente mez.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 21 do corrente no qual V. S. communica que o vapor *Jacuhype*, seguirá para os portos do sul até S. Salvador, no dia 29, ás 5 horas da tarde.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1886

Antonio Pereira da Silva, Benedita Maria da Conceição e Cosme José Barbosa.—Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Antonio Martins de Oliveira Machado, Francisco Lucio de Castro, Dr. Hisbello Florentino Correia de Mello, José da Vera Cruz Campos, bacharel João Buarque de Lima e Oscar Destibeaux.—Sim.

Antonio Leocadio do Rego Barros.—Deferido com officio ao Sr. Inspector do Arsenal de Marinha.

Antonio Ferreira Borges.—Ao Sr. Director do presidio de Fernando de Noronha para attender.

Bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e capitão João Athanasio Cavalcante de Albuquerque.—Deferido por officio expedido a Camara e ao Promotor Publico.

Alferes Bellarmino Augusto de Athayde.—Como requer.

Cicero Vieira Torres Grangeiro.—Sim, mediante recibo.

Commissão administrativa do recolhimento de Nossa Senhora da Gloria do Recife e padre Floriano de Queiros Coutinho.—Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Eustaquilino Paulo de Lima.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife para prestar ao pedido a consideração que merecer.

Epaminondas Serafim de Mello.—Ao Sr. Dr. juiz de direito de Timbaúba para informar.

Ferreira de Oliveira & Irmãos, Jose Joaquim Alves & C. e Reis & Santos.—Sim, com as restricções do estylo.

Fabio Rino.—Dê se.

Francisca Maria da Annunciação e Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque.—Sim, sem onus aos cofres publicos.

Faustina.—Informe a junta classificadora do municipio do Recife.

Henrique Burle & C.—Passe portaria dando provimento ao presente recurso.

Isabel Senhorinha Viegas.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Jeronymo Odon Ferreira Cabral.—Concedo o prazo de tres mezes, a contar de 5 do corrente.

Jesuina Candida Saavreda de Jordão e Guilhermina Libania Saavreda Jordão.—Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

José Mauricio Alves de Araujo.—A vista da informação nada ha que deferir.

José Ignacio Ribeiro Roma.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Dr. José Julio Fernandes Barros.—Aguarde o credito pedido ao governo.

Joaquim Duarte Simões & C.—Concedo de accordo com a informação da Thesouraria de Fazenda.

Capitão José da Costa Rego Lima.—Aguarde a abertura do concurso.

Nympha Muniz Tavares.—Não tem lugar.

Mesa Regadora da Confraria de Nossa Senhora da Soledade.—Passe portaria na fórma requerida.

Maria Antonia da Costa.—A supplicante já foi attendida.

Porfiria Jesuina Baptista.—Informe o Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

A mesma.—Satisfaça o que exige o art. 157 do regulamento.

R. de Druzina & C.—Passe portaria reformando a decisão de que tratam os supplicantes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 9 de Novembro 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1094.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 9 de Novembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Subdelegado do Recife, Olympio Simphronio Pantaleão, como alienado, á minha disposição; Manoel Trajano Pereira e Thomaz de Aquino, como vagabundos.

A' ordem do Subdelegado de Santo Antonio, Maria Rosa do Carmo, por offensas á moral publica; Luiz José Mendes. José Guilherme Francisco de Sant'Anna, Severo José Francisco, Manoel José Pereira da Silva, Jovino Gomes de Albuquerque, por disturbios e embriaguez,

A' ordem do da Boa-Vista, Nicoláo Ruges, por embriaguez e disturbios.

Communicou-me o subdelegado do Recife, que nesta data remetteu ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, o inquerito policial que procedeu contra Manoel dos Santos Cruz.

Pelo delegado de policia de Olinda foi remettido a esta repartição, seis facas de ponta e um revolver, tomados a diversos individuos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1886

Cyrillo Augusto da Silva Santiago e Nicéas da Silva Cusmão.—Junte-se cópia das informações.

Martiniano de Souza, officios do procurador dos feitos, do Dr. chefe de policia e do commandante do corpo de policia e fiscal da collectoria da Escada.—Informe o Sr. contador.

Maria Amalia Cavalcante.—Ao Sr. Dr. contador para fazerem-se as devidas notas.

Manoel Joaquim da Costa e Marianno & C.—Entregue-se pela porta.

Cleomenes Lopes de Siqueira e Maria Dornellas Pereira Coutinho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Gomes Ferreira Maia.—Satisfaça a exigencia do parecer fiscal.

D.. Arthur Garcez Paranhos Montenegro e Aristides Honorio Bezerra de Menezes, Virissimo Bezerra dos Passos e José Augusto de Mello.—Pague-se.

Irinêo Coelho da Silva.—Archive-se pelo contencioso.

Silva Dias & C. — Escripture-se a divida.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello e Francelina Maurina da Silva Albuquerque.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Francisco Gonçalves Torres. — Certifique-se.

Gustavo Mermoud Filho e Firmino Manoel da Silva Braga.—Ao contencioso para lavrar termo definitivo de contracto.

Vigario Manoel Esperidião Martins.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1886

Presidente de Pernambuco

No paquete nacional *Bahia*, chegado hontem do sul, veio, como se esperava, o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, digno presidente nomeado para esta provincia.

S. Exc. foi saudado com as salvas do estylo, ao passar o paquete pela frente da fortaleza do Brum; e ao desembarcar, no Arsenal de Marinha, foi recebido pelos Exms. Srs. vice-presidente, chefe de policia, commandante das armas, diversos deputados geraes e provinciaes, funccionarios publicos e muitas outras pessoas gradas.

Prestou-lhe as continencias militares uma guarda de honra do 14º batalhão de infanteria.

S. Exc., acompanhado de todos os amigos, seguio de carro para o palacio presidencial, onde foi recebido, aos sons da musica do corpo de policia, por outros muitos amigos.

A' todos foi servido, ás 10 horas do dia, um explendido almoço, em que foram trocados brindes e saudações pela feliz viagem e bôa vinda do honrado administrador.

S. Exc. prestará juramento hoje, á 1 hora da tarde, perante a Camara Municipal do Recife, e em seguida assumirá o exercicio do cargo com que o destinguio o Governo Imperial.

Homem traquejado no meneio dos publicos negocios, pois que S. Exc. já presidio as provincias do Pará e de Minas Geraes, e jámais perdeu de vista a successão dos factos politicos, economicos e administrativos, o honrado Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo offerece como garantia do seu governo em Pernambuco as tradições que ornamentam o seu passado.

Demais, S. Exc. é homem inteligente e illustrado, e tanto basta para que, accordemente com aquellas tradicções, justifique as esperanças que todos depositamos no desempenho de sua ardua missão.

E dizemos—ardua—de industria, por que effectivamente não será de rosas o mar pelo qual S. Exc. terá de fazer vellejar a não do seu governo. Pernambuco lucta com duas grandes difficuldades, cada qual mais séria: a financeira e a social.

Uma divida crescida, orçamentos desequilibrados, credito aballado, embaraços na percepção dos impostos, tudo se lhe antolha no problema financeiro; e esse problema pede solução accommodada ás condições actuaes da provincia, á braços tambem com a crise economica, que afflige o mundo inteiro.

Por outro lado um máo estar geral em relação ás garantias constitucionaes, um desrespeito enorme pela lei e péla autoridade, o crime alçando o collo e zombando dos tribunaes, affrouxados todos os laços de subordinação, que constituem as ligações necessarias das sociedades bem organisadas; tudo impõe o dever de cogitar seriamente em repôr as cousas no seu estado normal, agindo com energia e com justiça.

A missão de S. Exc., repetimos é ardua; mas não é fóra de proposito tambem assaverar de novo que S. Exc. tem os requesitos necessarios para bem desempenhal-a.

Em nós S. Exc. achará um esteio, ainda que fraco; e o bem que fizer á Pernambuco nós lh'o agradeceremos em nome da terra em que nascemos e do povo em cujo seio vivemos e do qual nos vem a força que temos.

INTERIOR

Excursão Imperial

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

« Ribeirão-preto, 25 de Outubro. — Apezar da grande chuva que cahio á noite e continuou pela manhã, partimos de Poços de Caldas ás 6 1/2, tendo recebido Suas Magestades na estação os cumprimentos dos Drs. Lopes Chaves, Sá Leite, Tolentino e do Sr. Anselmo de Almeida, directores da empresa balnearia, e de grande numero de pessoas que alli os esperavam.

« Disseram-me que Sua Magestade deu 400$ para auxilio da construcção da igreja, e 200$ para os pobres do lugar.

« A's 8 1/2 chegou o trem a S. João da Boa Vista, cujos habitantes tinham preparado esplendida recepção aos augustos viajantes. A estação estava luxuosamente enfeitada. Em frente, em um elegante coreto, tocava uma banda de musica, e n'um estrado, expressamente feito para esta occasião, notava-se um bonito arco, em que se liam os nomes dos Srs. ministro da agricultura, presidente da provincia, dos membros da directoria e engenheiros da estrada Mogyana. Enthusiastica e estrondosa foi a ovação que receberam Suas Magestades ao descerem do trem e entrarem no carro que os devia conduzir á cidade, a qual fica um pouco distante da estação.

« No trajecto, cahio uma das maiores cargas d'agua, que tenho visto. Imagine-se, portanto, em que estado ficaram os que acompanharam o carro imperial a pé ou em troly descobertos! Um delles, sei eu, teve de comprar roupa e sapatos para poder voltar para o trem.

Suas Magestades foram e ouviram missa á igreja, regressando depois S. M. a Imperatriz para a estação, e dirigindo-se S. M. o Imperador para a casa da Camara, onde, a pedido do Dr. Publio Constante de Mello, dignou-se entregar duas cartas de liberdade, para as quaes concorreu com a metade da importancia das alforrias o Sr. Nicoláo Reder, e com o resto os moradores do lugar.

« Por ser dia santificado, não visitou Sua Magestade as escolas.

« O Sr. Nicoláo Reder, a quem me referi supra, veio para o Brasil como colono, depois foi constructor da estrada de ferro Mogyana; em seguida comprou uma fazenda onde fez trabalhar colonos; construio mais tarde um engenho central e preparou lotes, que vai distribuir por colonos para plantação de canna.

« E' um cidadão utilissimo e que muito se interessa pelo progresso e engrandecimento do Brasil.

« A cidade estava enfeitada com arcos e bandeiras, e em uma casa liam-se em dous lindos transparentes os seguintes versos:

Junque-se a rua de flores,
Corra o povo prazenteiro,
P'ra saudar Pedro Segundo,
Orgulho do Brasileiro.

Viva o cidadão monarcha,
Democrata soberano,
Merecedor do respeito
Do proprio republicano.

Hoje S. João todo ufano
Se considera feliz,
Por se curvar reverente
Ante sua Imperatriz.

« Depois da entrega das cartas, regressou Sua Magestade para a estação, e em uma das salas adornada com muito gosto, e na qual se lia em um quadro: « Aos Augustos Visitantes offerece o povo de S. João », foi servido um lauto almoço, convidando Sua Magestade para sentar-se á mesa o presidente da Camara Municipal, Sr. Procopio de Azevedo, que tomou lugar á direita de S. M. a Imperatriz.

« Findo o almoço, entraram no trem Suas Magestades, e as acclamações se succederam com indescriptivel enthusiasmo.

« Consta-me que Sua Magestade mandára entregar ao presidente da Camara a quantia de 100$ para os pobres mais necessitados do lugar.

« Em Cascavel entrou o trem na linha principal da Mogyana. Todas as estações em que o trem teve alguma demora estavam enfeitadas e ao approximar-se o trem subiam ao ar grande numero de gyrandolas de foguetes, rompendo o povo em enthusiasticos vivas. Em algumas havia bandas de musica, que executavam o hymno nacional.

« Pouco antes da estação da Lage está a fa-

LEGIVEL

zenda de Santa Veridiana, pertencente ao Sr. ministro da agricultura.

« Alli parou o trem: e ao som de vivas e estrondar de foguetes, foram Suas Magestades recebidos pelos colonos estabelecidos na fazenda e por crescido numero de possoas alli reunidas.

« S. M. a Imperatriz, por causa do máo tempo, ficou no carro; e S. M. o Imperador, acompanhado pelos Srs. Visconde de Paranaguá, conselheiro Prado, presidente da provincia, representantes da imprensa e outros senhores, foi em troly visitar a fazenda.

« Sua Magestade entrou em diversas casas de colonos, interrogou os e examinou as suas habitações e dependencias, procurando informar-se das condições em que se achavam; examinou o terreiro para café, e disse que é o melhor que tem visto.

« Tem a fazenda 50 familias de colonos, umas das quaes nos disse que com quatro pessoas tinha colhido, além de mantimentos, 1,400 alqueires de café. Um colono disse a S. M. o Imperador que tinha 6:000$, e perdêra um, que dera o premio a uma pessoa que desapparecera. Os colonos mostram-se satisfeitos e vivem alegres.

« Suas casas são boas e nota-se nellas a maior ordem e asseio. A fazenda Santa Veridiana, pela sua cultura, pelos aperfeiçoados machinismos de que dispõe e pelos melhoramentos que nella se notam, é a mais significativa demonstração do quanto póde fazer um espirito pratico e emprehendedor.

« A visita de Sua Magestade durou mais de uma hora.

« Com as mesmas demonstrações com que foram recebidos, retiraram-se Suas Magestades, da Lage.

« Produz a mais agradavel impressão o panorama que offerecem os terrenos que margeam a estrada; aqui grandes planicies, que quasi se perdem de vista, alli montanhas mais ou menos elevadas, e de um e outro lado extensos e viçosos cafezaes, que patenteiam a força poderosa da terra rôxa, tão afamada. A cada momento uma exclamação chamava a attenção dos viajantes para um ou outro facto. Estando o dia fresco e não havendo poeira, porque chovera, foi a viagem sobremodo agradavel.

« A's 6 1/2 chegámos ao Ribeirão Preto, cuja estação e immediações estavam litteralmente cheias de povo. Salvas e foguetes, vivas repetidos e enthusiasticos e o hymno nacional, executado por duas bandas de musica, foram as significativas demonstrações de regosijo da população pela visita de Suas Magestades.

« Os augustos viajantes foram para a casa do Dr. Rodrigo Pereire Leite, na qual lhes preparara hospedagem a directoria da Companhia Mogyana.

« O lugar apresentava á noite o mais bello aspecto, com a sua brithante illuminação.

« A's 7 1/2 servio-se o jantar, no fim do qual o Dr. Ataliba Nogueira, presidente da companhia, levantou um brinde a SS. MM. Imperiaes.

« A's 9 horas, mais de seiscentos colonos, precedidos de uma banda de musica e desfraldando as bandeiras portugueza e italiana, foram em vistosa marcha *aux flambeaux* até a casa onde se achavam Suas Magestades, e sendo apresentados aos augustos viajantes pelo Sr. ministro da agricultura, romperam em estrepitosos vivas a Suas Magestades.

« S. M. o Imperador agradeceu, e disse que lhes desejava todas as felicidades.

« Partiremos hoje, ás 10 horas, para Batataes. »

« Ribeirão Preto, 26 de Outubro.—Tendo chovido muito aqui ante-hontem, e não havendo calçamento, calcule-se como não estará a terra roxa em que se acha edificada a villa! Isto, porém, não impedio que a população se manifestasse de modo o mais enthusiastico para com Suas Magestades.

« Hontem ás 6 horas, S. M. o Imperador foi visitar a pé, acompanhado dos Srs. Visconde de Paranaguá, presidente da provincia, Dr. Ataliba e outras pessoas, a camara municipal, onde foi recebido pelos vereadores e secretario, ao som do hymno nacional executado por uma banda de musica, que estava em um coreto, subindo ao ar grande numero de girandolas de foguetes.

« Depois entrou Sua Magestade em duas escolas publicas e no collegio particular, internato e externato para meninas, denominado de Nossa Senhora da Conceição, de que é directora D. Adelaide Paixão, e em que estão matriculadas 40 meninas.

« Sua Magestade examinou uma interessante menina de nome Innocencia Cunha e mostrou-se muito satisfeito com as respostas que ella deu, e bem assim com o asseio e ordem que notou em tudo, dignando-se de deixar em um livro a data da sua visita e a sua assignatura.

« Em seguida examinou a construcção da nova cadeia. Quando sahio da camara municipal Sua Magestade entrou na antiga cadeia, onde não havia nenhum preso.

« Voltando á casa em que está hospedado, sahio de carro com S. M. a Imperatriz, dirigindo-se para a igreja-matriz, onde foi recebido pelo vigario da freguezia e ao som da musica executada por uma banda postada no côro.

« Suas Magestades depois de fazerem oração, percorreram a igreja e em seguida a villa, visitando o cemiterio e o matadouro.

« Assistiram depois os augustos viajantes á inauguração das officinas, que a companhia Mogyana aqui estabeleceu, com as machinas e apparelhos necessarios para concertos, sendo acompanhados pela directoria, engenheiros e pelo Sr. Iwinerd, hoje chefe da tracção e das officinas e que em 1675 foi o machinista que conduzio Sua Magestade na inauguração até Mogy.

« Antes de começar o trabalho o vigario da freguezia benzeu as officinas.

« Além dos semanarios, assistiram a inauguração os Srs. ministro da agricultura, presidente da provincia, as pessoas mais importantes do lugar e grande concurso de povo, tocando escolhidas peças a musica do corpo policial que aqui está.

« Finda a ceremonia recolheram-se Suas Magestades á sua residencia, almoçaram e ás 10 horas, entraram no trem que os devia conduzir até ao fim dos trilhos no prolongamento, e a Batataes.

« Os augustos viajantes foram no mesmo carro aberto em que subiram a serra de Caldas. Houve uma pequena parada na importante ponte sobre o rio Pardo e na estação deste nome, que estava enfeitada e onde muita gente esperava Suas Magestades.

« Pouco depois do meio dia chegaram á estação de Batataes, que estava enfeitada com a maior elegancia e gosto, havendo um coreto em que tocava uma banda de musica. O povo, que alli estava levantou enthusiasticos vivas e subiram ao ar extraordinario numero de foguetes.

« O trem seguio até a ponta dos trilhos, no kilometro 69

« Com a viagem de Ribeirão Preto a Batataes vão inaugurados mais 40 kilometros da linha Mogyana.

« Na ponte do Rio Pardo foi admirada a bellissima cantaria de 1ª qualidade e côr de rosa, empregada nos encontros e pilares.

« Informaram-nos que não ha igual, pelo menos no Brazil, e que a 10 kilometros da ponte ha della grande quantidade.

« Sobre o trecho inaugurado do Ribeirão a Batates, transcrevemos do *Diario Popular* o seguinte:

« A ponte tem tres vãos de 41 metros cada um. Os encontros e pilares são de alvenaria e a superstructura de ferro, com vigas superiores americanas, do systema Pratt e construidas na fabrica Keystone Bridge & C., Pittsbourg. Dous kilometros adiante da ponte está a estação do Rio-Pardo.

« Antes de chegar á ponte ha uma linda linha recta de mais de 4 kilometros.

« Da estação do Rio-Pardo á de Batataes sóbe a linha, ficando esta cidade no meio de campos enormes.

« A construcção da estrada do Ribeirão Preto a Batataes foi facilima porquanto o terreno é bem conformado, com pequenas ondulações, sendo a ponte do Rio-Pardo, de que acima fallámos, a unica obra de arte importante.

« As distancias das estações são as seguintes:

Estações	Do Rio Preto	De Campinas	De S. Paulo
Ribeirão-Preto	0 k.	313 k.	417,5 k.
Rio-Pardo	25 k.	338 k.	442,5 k.
Batataes	49 k.	362 k.	466,5 k.

« As attitudes dos differentes pontos são as seguintes:

Ribeirão-Preto	520 metros
Rio-Pardo	500 «
Estação do Rio-Pardo	581 «
Batataes	894 «

« As obras de arte que existem do Ribeirão-Preto a Batataes são as seguintes: 42 boeiros abertos, 16 de capa, um pontilhão de seis metros de vão, duas pontes de 10 metros sobre o Ribeirão Preto e a ponte do Rio Pardo.

« A villa do Ribeirão Preto fica sendo ponto terminal da linha Mogyana provincial e ponto inicial do prolongamento que tem garantia de juros do governo geral; ahi está funccionando uma officina da companhia.

« Os passageiros que forem para o interior terão de dormir no Ribeirão Preto, para no dia seguinte partir para Batataes. O maior declive do prolongamento é de 3 % e as curvas de menor raio são de 11º,20, isto é, têm um raio de 101,m28.

« Como dissemos no principio, a linha Mogyana é a mais extensa da provincia de S. Paulo, pois fica actualmente com quasi 500 kilometros. Com effeito as differentes linhas têm as extensões que damos em seguida:

De Campinas a Ribeirão Preto	313 k.
De Ribeirão Preto a Batataes	49 k.
Ramal da Penha	20 k.
« do Amparo	30 k.
« de Casa Branca	5 k.
« de Caldas	77 k.
	494

« Ainda ficaram em construcção 144 k. para chegar ao Rio Grande.

« O custo médio kilometrico das duas linhas deve ser de cerca de 25:000$000. O capital da Companhia Mogyana augmentado de 7,000:000$ fica sendo de 20,350:000$000 »

« Ao chegar ao fim dos trilhos, o Dr. Antonio Ezequiel de Camargo, juiz municipal do Ribeirão Preto, pedio a Sua Magestade para entregar uma carta de liberdade, concedida pelo Sr. Pedro Vaz de Almeida a um seu escravo. Sua Magestade respondeu que o faria com o maior prazer e entregando-a, disse ao liberto—seja muito bom cidadão.

« Da ponta dos trilhos voltaram Suas Magestades para Batataes, onde foram alvo das maiores demonstrações de regosijo por parte da população, sendo recebidos pela camara municipal, autoridades e muitas pessoas do lugar e das circumvizinhanças.

« Em um carro puxado por duas parelhas de cavallos brancos, partiram Suas Magestades para a cidade que fica a 3 kilometros da estação.

« Ahi chegando entraram na igreja, sendo recebidos pela irmandade incorporada e debaixo do pallio, cahindo sobre elles uma chuva de flores, atiradas por senhoras e meninas, que se achavam nas tribunas e no corpo da igreja.

Depois de fazerem oração, retiraram-se Suas Magestades com as mesmas formalidades e S. M. o Imperador, acompanhado pelo Sr. Visconde de Paranaguá, ministro da agricultura, presidente da provincia, juiz de direito, promotor publico e presidente da camara, foi percorrer a cidade. Visitou em primeiro lugar a cadeia, onde interrogou os dous presos que alli havia e em seguida a camara municipal que fica no pavimento superior do mesmo edificio.

« Depois foi a uma escola de meninos e a outra de meninas, a primeira frequentada por 22 alumnos e a segunda por 25. Percorreu diversas ruas e visitou o cemiterio, recolhendo-se á casa em que deixara S. M. a Imperatriz com quem se dirigio para a estação, partindo para o Ribeirão Preto ás 4 horas da tarde.

« A população de Batataes preparou-se para receber condignamente Suas Magestades. Não só a estação, como tambem as casas e as ruas, estavam enfeitadas e haviam sido levantados diversos arcos. A commissão nomeada pela população e que dirigio os festejos, adornou com muito bom gosto a casa de recepção e preparou uma esplendida refeição.

« Informam-nos que Sua Magestade deixou 300$ para auxiliar os melhoramentos de que carece o cemiterio, 100$ para os pobres mais necessitados e 100$ para principio de peculio da liberdade de um escravo que encontrou na cadeia e disse ter fugido por ser maltratado, ordenando, porém, ao Dr. juiz de direito que tomasse todas as informações e que se o escravo o merecesse fizesse a indicada applicação, e no caso contrario applicasse-a para a libertação de outro que della fosse merecedor.

« Tem o municipio de Batataes seis a sete mil habitantes e está nelle bem desenvolvida a cultura do café. Existem já algumas machinas para beneficial-o. Entregam-se tambem os seus habitantes a criação do gado.

« A cidade está bem situada; tem alguns bons edificios, principalmente no largo da Matriz e fazem-se alguns no mais proximo da estação, o que dará em resultado o augmento da area da mesma cidade.

« Está em construcção o edificio para a camara e para a cadeia, o que é uma necessidade, pois o actual não póde ser peior.

« Tem a cidade alguns hoteis, sendo o principal o do Commercio, que está em um bom edificio. Não ha alli nenhum jornal.

« O trajecto do Ribeirão Preto a Batataes e a continuação do bellissimo panorama, a que me referi.

« E' preciso ver para fazer idéa da pujança das terras destas paragens, da esplendida e luxuriante vegetação deste solo, que ainda espera em grande extensão o braço trabalhador que delle fará brotar com a abundancia a felicidade.

« A's 6 horas chegaram Suas Magestades ao Ribeirão Preto, e depois de jantar receberam os comprimentos de muitas pessoas do lugar.

« Em um coreto em frente á residencia imperial, tocou a banda do corpo policial diversas peças.

« Ribeirão Preto é uma villa que tem todas as condições para crescer e prosperar; tem ruas extensas e largas e alguns edificios regulares; ha aqui já um deposito de machinas para beneficiar café e arroz e diversas lojas bem sortidas.

« O que contraria um pouco os seus habitantes é a terra roxa que, quando chove, torna-se lamaçal insupportavel e quando o tempo é secco, levanta um pó arroxado que faz o martyrio das lavadeiras. Mas como este mundo é de compensações, se ella traz estas contrariedades, presta-se admiravelmente á cultura do café e outras preciosas plantas.

« A casa em que estão hospedadas Suas Magestades pertence ao Dr. Rodrigo Barreto; é um excellente edificio, de grandes proporções, muito bem dividido e adornado com gosto e mesmo com luxo.

« O Sr. Pedro Vaz de Almeida, que é aqui muito considerado e estimado, deu aos representantes da imprensa a mais cordial e franca hospitalidade, e hontem offereceu aos da da capital e de Campinas e da *Gazeta de Noticias* e *Jornal* um lauto banquete, no qual se trocaram muitos brindes.

« Junto á villa acham-se situados os terrenos cedidos pelo ministerio da fazenda ao da agricultura para a fundação de um nucleo colonial. Estas terras fazem parte da fazenda Ribeirão Preto Abaixo, cuja divisão judicial acaba de ser realisada, tocando á fazenda nacional o quinhão de dous mil e oito hectares approximadamente que comportam o estabelecimento de duzentas familias, ou mil immigrantes, lotes ruraes de dez hectares. Esta area é sufficiente, sendo excellente a qualidade e posição das terras.

« Cortadas de sul a norte pela estrada de ferro Mogyana e estendendo se desde a villa até ás margens do Rio Pardo, acham-se perfeitamente cercadas por aquelle rio, pela estrada de ferro e por estradas de rodagem e caminhos que se cruzam em diversas direcções.

« As terras roxas são incontestavelmente as mais ferteis e procuradas não só para a cultura do café, como de cereaes, a boa disposição topographica e as abundantes aguadas reunem todos os requisitos exigidos para a fundação de um excellente nucleo agricola.

« Da planta que vimos o unico inconveniente que se nota é a irregularidade em alguns pontos do perimetro, onde ficaram encravados pequenos quinhões de particulares, que, não hesitaremos affirmar a conveniencia da sua acquisição, sanando aquella difficuldade e augmentando a creação de um nucleo que será de grande futuro e talvez o que menores sacrificios de fundação exija do Estado.

« Além das vantagens naturaes, aqui apontadas, accresce a de acharem se esses terrenos cercados de fazendas importantes, onde encontrarão os immigrantes durante as folgas das suas lavouras e principalmente durante o noviciado das nossas praticas agricolas, poderoso auxilio que lhes offerece o trabalho da grande lavoura, aliás mui bem remunerado.

« Mas, tornado o nucleo viavel, não deixemos desde já de garantir-lhe a estabilidade que só poderá vir da modicidade das tarifas das estradas de ferro, que, taes como são actualmente, absorvem em fretes quaesquer resultados dos productos coloniaes.

« Destes trabalhos e bem assim da organisação dos nucleos coloniaes da provincia e do aproveitamento para immigrantes das terras proximas da capital, está encarregado o engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes, que tão bons serviços tem prestados á immigração, tendo desempenhado com a maior solicitude e intelligencia as mais importantes commissões.

« Fallei na esplendida manifestação feita ante-hontem á noite a Suas Magestades pelos colonos.

« Devo agora informar que ha aqui nas circumvisinhanças, em diversas fazendas, mais de 300, sendo o maior numero da do Dr. Martinho Prado, um dos mais activos e intelligentes propagandistas da immigração e a quem já muito deve a provincia de S. Paulo.

« Partimos hoje para Casa-Branca, onde almoçaremos, indo pernoitar em Mogy. »

REVISTA DIARIA

Recebedoria de Rendas Geraes—Por acto da presidencia da provincia de 6 do corrente foi nomeado cobrador da Recebedoria de Rendas Geraes Serafim Victor de Miranda

Collectoria Provincial—Por portaria da presidencia de 6 de Novembro foi nomeado, sob proposta do inspector do Thesouro, Nicanor Prescilliano da Cunha Souto Maior, para exercer o cargo de escrivão da Collectoria Provincial do municipio do Bom Jardim, visto não ter aceitado a nomeação José Gercino Bezerra Cabral.

Sul do imperio — O paquete *Bahia*, chegado hontem do sul, apenas adiantou datas do Espirito Santo e Alagôas.

Eis o que colhemos das folhas:

Espirito Santo Datas até 1 de Novembro:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial, que mandou felicitar ao presidente da provincia por uma commissão de seu seio.

A mesma corporação inserio na sua acta de 27 de Outubro um voto de pesar pelo trespasso do senador José Bonifacio de Andrada e Silva, suspendendo os seus trabalhos desse dia e mandando pezames á illustre familia do finado.

Lê se na *Provincia do Espirito Santo* de 29 de Outubro:

« Por cartas do Cachoeiro de Santa Leopoldina, sabemos que na manhã do dia 23 do corrente foi barbaramente espancado o cidadão João Gonçalves das Candêas pelo allemão Rodolpho de tal.

« Do espancamento resultou ficar o cidadão Candêas com um grave ferimento na cabeça.

« Este facto criminoso originou-se em uma festa familiar havida na casa do digno agente consular da Allemanha, o Sr. Dietz.

« Um irmão do ferido teve uma altercação de palavras com Rodolpho, e Candêas teve de intervir. Amigos d'este, que se achavam presentes, o seguraram para leval-o do lugar onde se achava Rodolpho.

« Este, aproveitando o ensejo, a falsa fé, tangeu-lhe uma formidavel cacetada na cabeça, e, incontinenti, montando a cavallo, fugio. »

Alagoas—Datas até 7 de Novembro:

N'esse dia passara o Dr. Geminiano Brasil a administração da provincia ao seu successor Dr. José Moreira Alves.

— Lemos no *Diario da Manhã* de 4:

« O Exm. Sr. Dr. Geminiano, digno presidente desta provincia, por acto de 28 de Outubro ultimo ordenou ao Thesouro Provincial que indemnisasse aos empregados publicos o desconto de 20 % que soffreram em seus vencimentos, e que deste mez em diante pagasse o thesouro integralmente os vencimentos. »

— Rendeu a Alfandega de Maceió em Outubro 97:601$599

Fabulas de La Fontaine—Recebemos os fasciculos ns., 13 14 e 15 desta obra, texto portuguez de diversos autores, illustrações de Gustavo Doré, edição da Casa David Corazzy, de Lisbôa.

E, como já temos dito, uma importante obra, que merece lugar selecto nas boas bibliothecas.

Ladrões de cavallos—Na madrugada de hontem, os ladrões, arrombando uma parede da estribaria existente no sitio do Dr. Luiz Machado Botelho, no Campo Grande, penetraram no interior da mesma estribaria, e d'ahi roubaram dous cavallos de sella.

Não foram presentidos, e *deram as de villa Diogo*.

Presidente da Parahyba—No paquete nacional *Bahia* chegou hontem o Exm. Sr. Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Goes, ex-presidente da provincia das Alagoas e nomeado ultimamente para desempenhar igual cargo na provincia da Parahyba.

S. Exc. segue para alli hoje, no referido paquete.

Festa de Nossa Senhora do Guadelupe—A que devia celebrar-se, na cidade de Olinda, no domingo proximo, foi transferida para o dia 26 do mez de Dezembro deste anno, por motivos imperiosos.

Instituto Archeologico — Amanhã, á hora do costume, haverá sessão ordinaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Acto de religião—A folha da corte intitulada *O Rio de Janeiro*, de 28 do mez proximo findo, noticiou o seguinte:

« Celebraram-se hontem varias missas pelo repouso eterno da presada mãi do Sr. conselheiro João Alfredo.

« Si para transes tão dolorosos existe alguma consolação, esta poderá, talvez, encontrar o illustre homem de Estado na demonstração que lhe fizeram seus numerosissimos amigos, concorrendo em massa áquella piedosa ceremonia.

« Grande numero de senhoras, os Srs. presidente do conselho, ministros do imperio, da justiça e guerra; o Sr. Conde de Baependy, presidente do Senado; quasi todos os Srs. senadores e deputados presentes na corte; membros de diversas corporações scientificas, litterarias, militares e artisticas; magistrados, advogados, medicos, professores, funccionarios publicos de todas as categorias, jornalistas, commerciantes, todos encheram o vasto templo de S. Francisco de Paula, demonstrando ao Sr. conselheiro João Alfredo o alto apreço em que é tido, e quanto se identificam com o seu grande pezar. »

Faculdade de Direito— Eis a lista dos estudantes que serão chamados para fazer prova escripta hoje:

1º. anno

Ns. 242, 245, 249, 251, 255, 256, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268 e 269.

Supplentes

Ns. 270, 271, 275, 276, 277, 282. 283 (em 2ª chamada) ns. 3, 6, 7, 9, 10, 13, 16 e 21.

2.º anno

Ns. 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191 192, 193, 194, 196, 199 e 201.

Supplentes

Ns. 202, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217 e 218.

3.º anno

Ns. 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 198, 199 e 200.

Supplentes

Ns. 201, 202 (em 2ª chamada) ns. 1, 2, 7, 8, 10, 13, 33, 36, 37 e 42.

— Os exames oraes do 4º anno principiam na sexta feira 12 do corrente

Actos do 5º. anno

Resultado dos de hontem:

Gaspar Vicente da Costa, plenamente
Manoel Dias Pontual, idem.
Davino dos Santos Pontual Filho.
Manoel Joaquim Machado Junior, idem.
Matheus de Souza Machado, idem.
Rodolpho Gonzaga de Menezes, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Exames de francez—Hoje serão chamados, ás 3 horas da tarde, a exame de francez até o numero de 40 estudantes, sendo preferidos os que apresentarem exame de portuguez, mesmo dentre os que já foram chamados, e cuja admissão dependia deste ultimo.

Exames de portuguez do dia 9:

Maria Augusta Lins de Azevedo, plenamente.
Oscar Alberto Lins de Azevedo, idem.
Joaquim Carneiro de Andrade Mello, idem.
Demetrio Joaquim Rodrigues, idem.
Alfredo ed Miranda Castro, idem.
Edgar de Novaes Carvalho, simplesmente.
Custodio de Gusmão Uchôa de Carvalho, idem.
Antonio Secundino de Barros e Silva, idem.
Antonio Vasconcellos dos Santos idem.
Alfredo Wauthier de Souza, idem.

Foram reprovados na prova escripta oito, e na prova oral dez.

Hoje somente haverá prova oral dos que fizeram a escripta no dia 8.

Escola Normal—Resultado dos exames de hontem:

1.º anno

Abdisio Caldas de Sá Barreto, plenamente.
Alfredo Ildefonso Barbosa dos Reis, idem.
Joanna Estelita Pereira de Lyra, idem.
Antonio Ribeiro Campos, idem.
Maria Francisca de Brrros Campello, idem.
José Bezerra de Oliveira, approvado.

— Hoje serão chamados os seguintes alumnos mestres:

1º anno

Thomaz Antonio de Barros Campello.
José da Hora Beda.
Guilherme Dias Feijó.
D. Lucinda Ferreira de Souza.
D. Hermina Illuminata Garcia.
D. Amalia Florentina Rosa e Silva.

3º anno

Vicente Ferreira de Araujo Lima.
Jovino Rodolpho de Oliveira.
João Fernandes Soares.
D. Felisbella Amalia de Miranda.
D. Maria Josefina Vergueiro Costa.
D. Amelia Rosa do Brasil.

Rôlo e ferimentos—Hontem, cerca de 5 1/2 horas da tarde, no largo das Cinco Pontas, quando se recolhia ao respectivo quartel a guarda de honra do 2º batalhão, que fez as continencias militares ao Exm. Sr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, presidente do Rio Grande do Norte, um grupo de capoeiras travou luta, jogando pedradas e cacetadas, do que resultou diversos ferimentos e contusões, sendo um ferimento feito por faca.

Depois desse *feito brilhante*, a capoeiragem dispersou.

Ferimento leve—Ante-hontem, ás 6 1/2 horas da tarde e na rua do Amorim freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, foi, por um individuo desconhecido, ferido com uma facada o creoulo livre, natural das Alagoas, solteiro e pratico do porto, José Bonifacio da Silva.

O agressor poz-se ao fresco.

Examinou o offendido, a pedido de amigos deste, Sr. Dr. J. J. de Souza.

Sociedade Monte Pio Bom Successo—Esta associação procedeu no dia 7 do corrente a eleição para sua nova directoria, a qual ficou assim constituido:

Director—Benigno José de Figueredo.
Vice-director—Manoel Augusto da Fonseca.
1º secretario—Arthur B. de A. Campos.
2º secretario—Ubaldo Baptista.
Orador—José Francisco de Mello.
Thesoureiro—Manoel José Henrique.
Bibliothecario—David Gentil.
Vogaes—Carlos Bandeira de Mello, José Vicente Ferreira, Francisco Pedro de Barros, Manoel Rodrigues Bizerra.
Commissões de contas—Tomaz Marques Vieira, Elias Emiliano Rodrigues, Pedro Theodosio R. Pinto.

Chã do Carpina — Observações thermometricas:

6 de Novembro

Horas	Therm. cent.	asp. do céo	Direcção do vento
6	23º	nevoeiro	ESE
9	27º5	chuva	E
12	30º6	nublado	E
3	31º1	sol	E
9	25º	luar	nullo
	Dia 7		
6	22º	cuhva	Nullo
9	25º2	chuva	S
12	29º5	sol	S
3	29º4	sol	ESE
6	27º6	claro	ESE
9	24º	luar	Nullo
	Dia 8		
6	22º5	nublado	Nullo
9	28º2	sol	SE
12	30º	sol	E
3	31º2	sol	E
6	27º5	claro	E
9	25º5	luar	Nullo

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 8 de Novembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—0	761m20	18.27	71
9	28º—7	762m38	17.82	61
12	29º—0	762m00	18.15	62
3 t.	29º—3	760m50	19.77	65
6	27º 6	76[illegible]m91	19.07	70

Temperatura maxima—30º0.
Dita minima—25º8.
Evaporação em 24 horas: ao sol—7m4, á sombra—4m2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE todo o dia com interrupção de ESE durante 45 minutos.
Velocidade média do vento 0,79 por segundo.
Nebulosidade média: 0,5

Dinheiro—O paquete *Bahia* trouxe do sul para:

London Bank	250:000$000
Englesh Bank	260:000$000
Martins Fiuza & C.	2:000$000
B. Lopes Alheiro	2:000$000

O vapor *Ipojuca* levou para o norte á diversos a quantia de 76:121$560

Pedro Segundo American Telegraph and Cable Company. — Está se terminando na Inglaterra o cabo submarino que nos vem unir aos Estados Unidos e d'ahi com a Europa cerca de 4,000 milhas, para dentro em pouco tempo gozar o publico de mais este melhoramento. E' uma empreza New-Yorkense encorporada neste Estado.

Os governos do Brasil e Venezuela fizeram concessões favoraveis á companhia.

Os preços serão estabelecidos mais baixos que os das outras linhas telegraphicas, visto o accordo feito com as linhas terrestres dos governos brasileiro e venezuelano.

Os telegrammas desta cidade chegarão ao seu destino em um quarto de tempo do que é necessario actualmente para a sua transmissão *via* Europa.

A ponta meridional do cabo começará no Pará, sendo Vizeu o local escolhido, onde está em execução a construcção da linha que mede cerca de 22 kilometros da mesma estação de Vizeu á costa. D'alli passará a Cayenna, na Guyana Franceza, onde tocará indo então á embocadura do Orinoco, onde se ligará com algumas linhas terrestres de Venezuela. Neste ponto o cabo seguirá pela costa venezuelana, lado do norte, onde tocará outra vez, communicando em Caracas e outras cidades e portos da republica.

De Venezuela o cabo irá directamente a Porto Principe, Hayti, um porto importante, e deste ultimo ponto o cabo seguirá em linha recta a New-York. Estabelecido o cabo submarino New-Yorkense e a sua juncção com a rede européa nas Antilhas e o accordo feito com as linhas terrestres do Brasil e Venezuela é sem duvida um grande melhoramento obtido, que muito satisfará as exigencias do commercio, estreitando suas relações com o mundo inteiro.

Costumes dos indios guisueyés — As mulheres são de um typo repugnante e têm sempre a cara pintada. Por todo vestido têm uma curta saia; mas são loucas por misangas e usam nas orelhas umas grossas argolas.

O matrimonio é prohibido entre os parentes proximos.

O indio que deseja casar-se leva e deposita um feixe de lenha á porta da sua pretendida, á cuja disposição põem a lenha e retira a certa distancia. A mulher consulta os pais: se aceita a proposta ella recolhe a lenha, se não queima-a no mesmo lugar, e o solicitante não deve pensar mais n'ella.

A ceremonia do casamento é muito simples: o mais velho dos parentes, com intervenção do cacique, corta uma madeixa de cabellos da fronte dos noivos e guarda misturados comsigo até á morte.

E' desconhecida a polygamia entre todos, á excepção dos caciques.

A mulher domina o marido e é mais valente que elle, e por isso muitas vezes, quando briga, o mata; mas quando morre é ella enterrada com os filhos pequenos, se os tem.

Phenomeno curioso—Referem as *Novidades*, de Nova-York:

« A menina Lilhan Paul velava na noite de 18 de Julho, no quarto de pai. Fazia uma grande trovoada: o granito fustigava as vidraças, e vivissimos relampagos faziam de quando em quando, reflectindo n'uma bandeja que estava sobre uma mesa.

« A rapariga levantou-se para mudar de lugar a bandeja, cujas scintillações lhe incommodavam os olhos. Mas, ao pegar na bandeja, um relampago a obrigou a voltar o rosto. Lançou sobre a bandeja uma cobertura qualquer, e assim a guardou, sahindo do quarto.

« Na manhã seguinte vio-se com geral surpreza retratado o caso, com assombrosa parecença, o perfil da rapariga. Um photographo tirou a photographia da bandeja, e varios electricistas habeis estão fazendo experiencias afim de ver se conseguem saber a causa de tal phenomeno.

« O electricista Daft, inventor do motor do seu nome, explica o caso, supposdo que o retracto foi produzido pela oxidação instantanea do verniz que cobre a bandeja, e que deve contar entre os seus ingredientes o bicarbonato de potassio, o qual, como-se sabe, é muito sensivel dos raios solares.

« A luz do vivissimo relampago, reflectida no rosto da rapariga, foi bater nos vidros da janella, os quaes, pela sua vez, lançaram sobre a bandeja com o surprehendente effeito que deixamos narrado. »

Utilidade dos banhos salgados.—Respeito a utilidade dos banhos marinos em relação medica, ou adoptados como meio de cura para algumas molestias, repetimos a proposito o que escreve o Dr. inelli no seu bello livrinho *Norma dos Banhistas*.

E' fora de duvida que as aguas marinas provam muitissimo nos engorgitamentos do figado e do baço e nas infinitas derivações da escrofula.

Albert Assegond disse:

« Os banhos de mar são utilissimos nas doenças provenientes da diminuição das potencias vitaes, quaes são as molestias escrofulosas, e isto por causa da propriedade eminentemente tonica e excitante destes banhos, que augmentam a energia dos solidos, apertam os poros da pelle, condensam os fluidos e os repellem da circumferencia ao centro.

« Hufeland os chamou uma das primeiras necessidades das actuaes gerações.

« Uteis aos debeis de anaphrodesia, os pequenos rachiticos ganham nas suas forças assim como os seus ossos se indireitam logo, e começam a correr e a mover-se desembaraçadamente, antes mesmo que tenha logar um sensivel melhoramento na deformidade do esqueleto.

« São os banhos de mar de grande utilidade em todas as perturbações das menstruações as mulheres enfraquecidas por algum aborto, donde abundam secreções anormaes por qualidade e quantidade, nas lesões do utero, abaixamento, desviações.

« Quer-se dar ao banho de mar um previlegio social qual o de provocar e augmentar a fecundidade.

« A anemia, companheira sempre das molestias escrofulosas, cura-se completamente ainda melhor que não se cura entre as paredes domesticas.

« Uteis são em muitas doenças cutaneas, erupções herpeticas, florescencias da pelle eczemas; as chagas se cicatrisam muito depressa, diminuindo o volume dos tumores lymphaticos.

« Em alguns catarros bronchiaes dependentes só por vicio de secreção pela laxidão dos tecidos, lucrará o banho de mar, feito, porem, somente nos dias de verão. »

As pessoas fracas e delicadas, e sobretudo aos meninos rachiticos e escrofulosos, torna-se de vantagem o espojar-se sobre a areia da praia marina e com ella cobrir o corpo, permanecendo assim por algum tempo expostos ao sol; se faz um banho de sol, muito proficuo tanto aos debeis e aos meninos quanto aos individuos que soffrem de affecções rheumaticas.

Os lactantes não devem temar banhos maritimos, e em geral não se deverão levar ao mar os meninos abaixo de trez annos; tambem neste caso, porém, quando o banho não fosse bem supportado pelo menino, se deverá suspender o uso, limitando-se a uma simples immersão ou a um banho muito rapido esperando a idade dos 6 aos 7 annos.

Egualmente não devem ser aconzelhados os banhos de mar aquem está affectado de doença do coração, ou sujeitos a vertigens, ou a congestões da cabeça, e igualmente pouco os devem tomar os velhos, os convalescentes, os doentes d'olhos etc.

As pessoas de lugares de terra firme que se transportam á uma margem marina afim de emprehenderem uma cura pelos banhos d'agua salgada, obteem de ordinario vantagem tambem com a estada, e da respiração do ar marino, impregnado de muitissimas moleculas d'agua de mar.

Um tal ar é geralmente estimado como extraordinariamente benefico para os pulmões e por isso deve aconselhar-se aquelles, que residem em lugares de mar, para o fim de curar-se o demorarem-se o mais que for possivel, especialmente durante as horas quentes do dia, na margem do mar assentando-se sobre a costa, ou tambem, a emprehenderem frequentes passeios sobre o proprio mar.

Na occasião, e depois de terem consultado o medico, poderão tomar igualmente dous banhos ao dia.

Lucrarão depois uma conveniente comida, e um regimen de vida corroborante, como tambem o aproveitar, moderadamente e por quanto o permitta o proprio estado de saude, variados divertimentos que offerece o novo lugar de habilitação.

Na Italia desde á alguns annos, guiada de ver a immensa vantagem que tiram os meninos escrofulosos dos banhos de mar, a caridade publica levantou apropriados hospicios marinos, aos quaes são mandados das Communas os meninos escrofulosos a gosar da cura marina, com a sua summa vantagem.

Estabelecimentos de banhos marinos se acham em todas as cidades de mar, ha os publicos e gratuitos, ou privados ou com entrada retribuida.

Em geral se deve dizer, que os banhos de mar hoje, tanto pelo lado hygienico como medico gosam de grande apreciação, se tambem não se chega a ter, como Sparta e Atheneas, leis que os prescrevam.

Em todos os lugares onde se fazem banhos, devem haver acertadas providencias afim de que não succedam desgraças, e prestem prompto soccorro nos casos de necessidade, seja que um individuo venha a ser atacado d'algum mal durante o banho ou que, accidentalmente ou por falta de cuidado se ache em perigo de afogar ou outro.

Se reclama juntamente que estejam promptos os meios de salvamento, e que os guardas saibam usal-os.

Proclamas de casamento — Foram lidos no dia 7 de Novembro na matriz de Affogados os seguintes:

Pedro Valentino de Veras com Joaquina Mafalda Alves de Carvalho.
Jovino Sergio de Albuquerque Mello com Lucrecia de Paiva Campos.
Theotonio da Costa Torres com Euthichia Maria Torres.
Patricio Cecilio Damaceno com Claudina Maria da Conceição.
Francisco das Chagas Albuquerque com Rita Francisca da Costa.
João Mauricio da Silva com Horoncia Valentina de Queiroz.

— Foram lidos na matriz da Boa-Vista em 7 do corrente:

Antonio Nunes Pinto com Rita da Conceição.
Bacharel Aprigio Augusto Ferreira Chaves com Julita de Almeida.
Bacharel Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro com Anna Josephina Pires Ferreira.
Antonio Bezerra de Mello com Ernestina Belmira de Figueirêdo Mello.
Horacio Ferreira Bastos com Maria Augusta Souza Fonseca.
Placido Antonio Vieira com Joanna Theotonia das Mercês.
Gustavo Lucio Mergulhão com Maria Amelia de Brito.
Christovão Breckenfeld Vieira da Silva com Maria do Carmo Pedrosa.
Augusto Fernandes do Rego com Rita Carolina Paiva Fiuza.
Dr Augusto Coelho Leite com Emilia Rodrigues Guimarães.
Lino Barbosa Malta com Severina da Silva Barbosa.
José Jacintho Ribeiro Junior com Libania Gomes da Silva
João Francisco de Paula com Josepha Maria do Espirito-Santo.
Zefir no Lourenço Martins com Acacia Campello de Andrade.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de generos de estiva.

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua de Domingos Theotonio n. 15, da taverna ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 11 1/2 horas, na Associação Agricola, de assucar.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Visconde de Goyanna n. 24, de diversos moveis e objectos de casa de negocio.

— Sexta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua das Flores n. 19, de moveis, louças, vidros, etc, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de uma caixa com facas de mesa avariadas.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 hora na matriz da Boa-Vista, por alma de José Affonso dos Santos Barros; ás 7 horas, na ordem Terceira do Carmo, por alma de José Joaquim de Lima Beirão; ás 6 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha, por alma de D. Maria Maciel Monteiro.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

D. Silvina de Paula Rodrigues, 2 netos, 2 criadas, João Fernandes Alves de Carvalho, Alfredo Santiago, Antonio Pipolo, Rosende Antonio, Gabriel Iguez, Antonio José Pereira da Silva, Francisco Epiphanio, Luiz Antonio de Souza, Joaquim Guimarães, D. Adelia Clelia Valadão, Manoel da Costa Cunha Lins, Olynto Pompilio de Mello, Arri Pedro, capitão Capitulino Cesar Loureiro, sua senhora, 5 filhos e 1 criada, José Pedro, Francisco Pedro, Luiz Chapeto, Antonio Dario, Francisco Mazulli.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Bahia*:

Dr. Pedro Vicente de Asevedo e sua familia, Dr. José Domingues da Costa e sua familia, Augusto F. de Souza Leão, Theodorico de Magalhães Castro, Anastacio e Maria (criados), Maria Benedicta e Benedicta, José C. Soares, alferes José de Andrade N. Meirelles, José da Fonseca e sua familia, soldado José Antonio dos Santos, Dr. Aristides Galvão de Queiroz, Jesuino de C. Mattos, Antonio de L. Braz Pinheiro, Paulo da Silva Leite, João C. de Lyra, Antonio dos Santos Porto, João Ramos, A. de Vasconcellos, Antonio M. de Oliveira, Lino A. de Carvalho, Adelino João de Souza, Manoel do Nascimento Lins, Joaquim Luiz Wanderley, Bahiense, Miguelli Pinto, Dioclecio Accioli, D. Leopoldina Torres Vedegal, John Simith, J. Murtha, Henrique da Silva e Joaquim de Andrade.

Loteria da côrte — Eis a lista dos numeros mais premiados na 4.ª parte da 25.ª loteria 200ª em beneficio das obras do hospicio de Pedro II, extrahida á 28 de Outubro:

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

2792	100:000$000
9123	20:000$000
11556	5:000$000
2708	2:000$000
6339	2:000$000
4723	1:000$000
4935	1:000$000
5773	1:000$000
7118	1:000$000
7178	1:000$000
8963	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

2791	1:000$000
2793	1:000$000
9122	600$000
9154	600$000

PREMIOS DE 500$

89	3259	5879	7602	9985
361	4641	6903	8822	10033
3099	4647	7348	9323	

PREMIOS DE 200$000

892	4742	9306	11302	12144
1953	5256	10080	11389	12660
2986	6235	10094	11585	13021
4625	7970	10516	11591	13235
4684	8915	10681	11724	

PREMIOS DE 100$000

250	2665	5312	8536	11841
718	2896	5566	8964	11877
764	2995	6282	8998	11975
1278	3060	6477	9171	12325
14[illegible]7	3537	6688	10631	12401
1679	3982	7061	10667	12426
1862	4251	8070	10878	12641
1954	4756	8347	11204	13495
2250	5100	8360	11388	13529
2608	5160	8449	11814	13918

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 8 de Novembro:

Existiam presos 300, entraram 10, sahiram 10, existem 300.

A saber:

Nacionaes, 277, mulheres 4, estrangeiros 8, escravos sentenciados 4, processado 1, ditos de correcção 6.—Total 300.

Arraçoados 270, sendo: bons 261, doentes 9—Total 270.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Damasio dos Santos.
Libanio José de Sant'Anna.

Loteria da provincia— Quinta-feira, 11 do Novembro, ao meio dia, se extrahirá a 9.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria—A 9ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 11 de Novembro, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordiaria do Ypiranga -O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 20 de Novembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 12 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 70 rezes para o consumo do dia 10 de Novembro.

Sendo: 55 rezes pertencentsa Oliveira Castro, & C., e 15 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 9 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando 4,019 kilos.	
341 kilos de peixe a 20 réis	6$820
107 cargas de farinha a 200 réis	21$400
24 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$200
5 taboleiros a 200 réis	1$000
16 Suinos a 200 réis	3$200
Foram occupados:	
53 columnas a 600 réis	16$200
21 compartimentos de farinha a 500 réis	10$500
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
64 1/2 ditos de legumes a 400 réis	25$800
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tresuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	197$920
Rendimento dos dias 1 a 9 de Novembro	1:606$180
Foi arrecadado liquido até hoje	1:804$100

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 700 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE NOVEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

Manoel José de Miranda. — Indeferido, unanimemente.

Eduardo Martinez.—Negou-se, unanimemente, por não ser caso de habeas-corpus.

João Francisco do Nascimento. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto.

Recursos eleitoraes

Do Catolé do Rocha—Recorrente Salviano Cardoso de Araujo, recorrido o juizo. Relator o Sr.

conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento em parte, unanimemente.

De Caruarú Recorrente Francisco de Oliveira Valença, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou se provimento, unanimemente.

De Tuabaúba—Recorrente o juizo, recorrido José Zeferino Alves de Mello. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu se provimento, unanimemente, para se annullar a avaliação.

De Olinda—Recorrente Francisco Luiz da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

De S. João da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Januario da Costa Brito. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu se provimento, unanimemente.

Do Catolé do Rocha—Recorrentes o juizo e Salviano Cardoso de Araujo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Maria Angela de Moraes Falcão.—Concedeu-se o prazo pedido.

Aggravo de petição

Do civel do Recife—Aggravante Joaquina Lopes Teixeira, aggravado Joaquim Fernandes da Silva. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Ignacio Luiz de Moura. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Francisco Braz Romeiro. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Embargos infringentes

De Jaboatão—Embargante o Barão de Limoeiro, embargado Luiz Cesar Pinto de Farias. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Não se tomou conhecimento dos embargos, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Victor Moreira Lopes, appellado Manoel Albino de Amorim. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Pires Gonçalves.

Do Recife—Appellante Miguel José Barbosa Guimarães, appellada D. Maria da Silva Campos Guimarães. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Luduvico Gomes da Silva, appellado Joaquim Nicoláo Ferreira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Sulzer Kockhu, appellado Miguel Alves Lima. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Pinto Osorio, appellados Bartholomeu & C., successores.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Bezerros—Appellante o juizo, appellado Pedro Gomes dos Santos.

De Cimbres—Appellante Antonio Gameleira, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Limoeiro de Alagôas—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim Pessoa.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellado o curador fiscal da massa fallida de Felix Gomes Coimbra.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante Julião Teixeira dos Santos, appellada a justiça.

Appellações commerciaes

Da Parahyba—Appellante José Ferreira da Silva, appellados Silva Ferreira & C.

Da Parahyba—Appellantes D. Manoella de Menezes e Silva e outra, appellados Figueiredo & Irmão.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Da Alagôa do Monteiro—Appellante o juizo, appellado Manoel Severino Ferreira da Motta.

De Olinda—Appellante o juizo, appellada Maria Joaquina, menor.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Candido Pereira.

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado José Joaquim de Sant'Anna.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a confraria de Nossa Senhora do Livramento, appellados Casemiro Fernandes & C.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Henrique Olympio Tavares da Rocha, appellado Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.

DILIGENCIAS

Ordenou-se diligencia nos seguinte feitos

Appellações crimes

Do Catolé do Rocha—Appellante Francisco de Isabel, appellada a justiça.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellados Amaro da Costa Soares e outro.

Appellação civel

De S. João—Appellante o juizo, appellado Firmino de Freitas Cavalcante, senhor dos escravos Maria, José e outros,

Com vista ás partes:

Appellação commercial

De Bom Jardim—Appellante Antonio Bernardo de Moura, appellado João Alves Camello de Araujo Pereira.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Paulo Affonso—Recorrente o promotor publico, recorrido Manoel Roberto Saldanha.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Paulo Affonso—Recorrente o promotor publico, recorrido Joaquim José de Sant'Anna.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Paulo Affonso—Recorrente o promotor publico, recorrido Luiz Francisco de Araujo.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Pão d'Alho—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Lauriano dos Santos.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Gomes Ferreira

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Soares de Mendonça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Julio Alves da Rocha.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Mamanguape—Recorrente Dr. Pedro Velho do Rego Mello, recorrido o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Maceió—Appellante o juizo, appellado Alcides Domiciano de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Itambé—Appellante Manoel Theotonio dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado João Francisco de Paula.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Bom Jardim—Appellante o juizo, appellados Manoel Francisco de Almeida, Manoel Antonio Rodrigues e Antonio, ex-escravo.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Cabrobó—Appellantes Chrispiniano e Severiano, appellada a justiça.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Alagôa Nova—Appellante Manoel da Costa Travassos, appellados Brito Lyra & C.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Appellantes Moreira Irmãos & C., e a companhia de seguros Amphitrite, appellados os mesmos.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 4 DE NOVEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs.: deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e supplente Hermino de Figueiredo, faltando com participação o Sr. deputado Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 30 do mez findo, da Junta Commercial de S. Salvador, dando sciencia de ter o Sr. Barão de Guahy assumido nessa data o exercicio do cargo de presidente da mesma junta.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Da Junta dos Correctores desta praça, datado de 30 do mez findo, enviando o boletim das cotações officiaes de 25 a 30.—Para o archivo.

Da mesma junta, datado de 30 do mez proximo findo, communicando o numero de cotações effectuadas pelos correctores.—Archive-se.

Diarios Officiaes de ns. 290 a 293 — Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Contas correntes do agente de leilões Modesto do Rego Baptista, copiadores de Correia & C, successores, e de Soares do Amaral Irmãos.

José Luiz de Souza, assignou termo de fiel depositario dos generos que receber no trapiche Barão do Livramento e expedio-se-lhe o competente titulo.

Foi assignada a carta de matricula de Francelino Rodrigues de Moura, natural desta provincia, de 36 annos de idade, socio da firma João Rodrigues de Moura & Irmão, com loja de fazendas por grosso e a retalho á rua do Livramento desta cidade n. 34.

DESPACHOS

Petições:

Do gerente da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, para que sejam archivados na forma da lei o balanço da companhia procedido a 30 de Junho proximo passado, e a relação nominal dos accionistas.—Sejam archivados.

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, Thomaz José de Gusmão, José Isidoro Martins, Alfredo da Silva Guimarães, Modesto do Rego Baptista, para que se registre o conhecimento do imposto do officio de agente de leilões desta praça.—Registre-se.

De Henrique Guilherme Stepple, idem, de interprete do commercio.—Deferida.

De Antonio Marques de Amorim Junior, Candido Casimiro Guedes Alcoforado, Augusto Pinto de Lemos, Pedro José Pinto e Eduardo Dubeaux, idem.—Seja registrado.

Carta de rehabilitação do commerciante desta praça José Caetano Baptista dos Santos, apresentada sem petição. — Juntando petição em que declare o que pretende será attendido.

Petições:

De Alexandre Nunes de Lara, para que se registre a procuração que lhe passára seu irmão tenente Alventino Nunes da Costa Agra, constituindo-o seu procurador na cidade de Palmares desta provincia, para compra e venda de gados, abatidos ou retalhados, com poderes de mandatario.—Registre-se.

De D. Maria da Conceição Seixas, para que se registre a escriptura ante-nupcial e de dóte que celebrara com Antonio Machado dos Santos.—Registre-se e publique-se.

De Antonio de Oliveira Maia, para que se lhe dê carta de registro para a escuna *Marietta*, que tendo sido de nacionalidade ingleza sob a denominação *Orange*, sendo de ferro e de porte de 172 toneladas liquidas, passou a nacionalidade brasileira por compra que fizera.—Prestado o juramento e firmado o termo de responsabilidade na forma da lei; passe-se carta de registro.

O supplicante firmou o termo e prestou o juramento.

Nada mais havendo a despachar foi encerrada a sessão ás 11 1/4 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidade: operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

Instrucção Publica

Segunda resposta do Illm. Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama

(Continuação)

Este *decimo* supposto erro é tão fluido, tão impalpavel que não sei se será, dos onze, um daquelles que S. S. indica ser de *«pouca gravidade»*; confissão esta de *maxima gravidade* e que deve attrahir a reflexão do *Conselho Litterario*.

Como disse em minha resposta publicada no *Diario* de 7 de Abril, *esta civa* consiste em um *simples descuido de revisão*, facilimo de conhecer; mas mesmo para evitar de ser conhecido é que S. S., habilissimo em virar as cousas do direito para o avêsso, tratando da definição do *diapasão*, dada por mim, não a *transcreveu toda*, mostrando sómente ao publico a *apara* que lhe convinha, mas de modo que não fosse possivel avaliar-se do engano, afim de qualifical o como *erro scientifico*.

Explicado com lealdade o simples descuido, e tirada a limpo a embrulhada que com a *suppressão* (!) das primeiras phrases da definição, S. S. queria attribuir-me; provada a intenção culposa com que S. S. occultou aquellas palavras que definiam *diapasão* como um *«instrumento pelo qual se afinam todos os outros instrumentos musicaes»*; conhecida bem a verdade, pela claridade feita nos pontos escurecidos por S. S. ácerca desta perspicacia, accrescenta humoristicamente o illustre relator, na sua defeza de 7 de Abril:

« Si non é ver o é... »

Mas, para não deixar de embrulhar as cousas, depois de haver feito esta confissão, accrescenta logo em seguida: « que o erro não desapparece totalmente, porquanto seria preciso para que isso « succedesse que, supprimidas as palavras— « *a que corresponde o la* da segunda corda de ra- « beca, se dissesse—correspondente a 870 vibra- « ções simples por segundo. »

Ora, na minha physica escolar se diz, a fls 91, que o *«diapasão normal, adoptado* para o esta- « belecimentos de musica em França produz 870 « vibrações simples por segundo. »

De modo que, admittida a sua rectificação, S. S. queria que eu escrevesse, talvez nas paredes do Hospicio de Pedro II:—Que o *diapasão* é um instrumento que produz um som correspondente a 870 vibrações simples por segundo, porque o *diapasão normal produz 870 vibrações simples por segundo*!

Ora bolas para as carambolas.

Pelo que vejo, o Sr. Dr. Ayres Gama quer levar a sua definição de diapasão ao quadrado, multiplicando 870 por 870.

S. S. pode-o fazer, porque não só não é papagaio de Psaphon, como porque é physico premiado pelo Thesouro Provincial de Pernambuco. E como para mim *« sempre as auroras polares são tão completas »*, deixo-me ficar na *penumbra* do meu *livro de leitura.*

*

Esta é a ultima pueriiidade das *civas, transformada* em *pingos de chuva*, mais ou menos grossos.

Em minha resposta publicada no *Diario* de 7 de Abril, expliquei desenvolvidamente este ponto, o ultimo ovo lançado na teia de aranha; ahi fiz ver como as experiencias de todos os dias autorisam a suppor e a affirmar, pelas disposições dos *pluviemetros*, collocados em diversas distancias acima do solo, que as gotas de chuva são tanto maiores quanto de mais alto se precipitam. E agora apenas limito-me a transcrever as seguintes palavras de Francisco Benevides, que tendo sido citado por S. S. como autoridade, que incontestavelmente é na materia, deve a citação deixar o illustre critico a ver estrellas ao meio dia, permitta-me a expressão:

« NOÇÕES DE PHYSICA moderna, fls. 211. CHUVA « A chuva provêm da condemsação dos vapores « de agua existentes na athmosphera; geral- « mente é produzida pelas nuvens *nimbus* á me- « dida que se formam; os *cumulus* tambem podem « dar chuva quando o ar está muito humido; « *as gottas de chuva são tanto mais grossas quanto* « *maior é a altura de onde vem.* »

A primeira e ultima questão, pois, estão litteralmente resolvidas, assim como a definição de sons musicaes, por aquelle eminente autor e professor de physica. E desde que os illustres Srs. Silva Fragoso e Franco de Sá não venham negar que nesse compendio as folhas citadas por mim, *não está escripto* tudo o que tenho apontado com relação áquelle autor, que o Sr. Dr. Ayres Gama fica de uma vez para sempre eloquentemente contestado pelo silencio dos seus collegas; e para isto chamo a particular attenção de todos os homens illustrados e serios de Pernambuco.

Com esta lealdade e desassombro não pode argumentar o illustre Sr. Dr. Ayres Gama.

Porque?

Por ter escripto um parecer baseado em falsidades; e para sustental-o escorrega e contradiz-se á cada proposição. E prova-o a sua defeza, que veio riscar de meu espirito a ultima particula de duvida para substituil-a pela convicção de que S. S. não sabe physica, nem elementarmente; pois o pouco que tem aprendido acha-se tão confusamente colhido ás pressas, que quando S. S. busca, como em sala de armas mergulhada em trevas, servir-se de um florete, sua mão, tacteando o arame de uma mascara, utilisa-se de um espadão sem copos.

Esta é a razão pela qual S. S. andou a inventar erros, divergindo immodestamente dos que sabem a sciencia; pois não tendo consciencia scientifica nem o bom senso litterario necessario para discriminar a linguagem technica da que se emprega para vulgarisar e tornar entendido, sem demonstração mathematica, um phenomeno scientifico, atirou-se a arengar sobre a sciencia para fingir que a sabia.

Neste ponto S. S. foi logico por absurdo: Sem aquelle poder de capacidade scientifica e fidalguia de talento dos Drs. Domingos Freire, Martins Teixeira, Leovigildo Coelho, Oliveira Menezes, Barão de S. Felix, Godofredo Furtado, Barão de Ibituruna, Gonçalves da Silva, Victorio da Costa, Eugenio Gabaglia, Miranda Freitas e tantos e tantos outros cavalheiros eminentes em sciencia physicas, S. S. discordou delles allegando a sua *coragem para dizer a verdade*, coragem que não tiveram aquelles papagaios!

Muita inhabilidade e fofice foi o que S. S. deu a conhecer com a applicação a martello da fabula de Psaphon.

Si ha entre a boa sociedade pernambucana cavalheiros ingenuos que tenham admirado a sua sabedoria, garanto ao Sr. Dr. Ayres Gama que, para os menos innocentes, a sua ignorancia na materia de que nos temos occupado, aliás de minha parte muito superficialmente, se acha provada até com os proprios compendios citados por S. S.; e esta descoberta até ao osso pelos *conscientes papagaios* que teem lido no illustrado *Diario de Pernambuco* a discripção feita da autopsia no seu parecer de 17 de Agosto, cuja defeza dos 3 dias de Abril veio immergir em claridade os pontos ainda escuros, perdoe-me dizel-o com franqueza, da sua incubação scientifica, revelada por *inspiração de inclytos mestres.*

Respondendo á phrase—laissez-aller,—empregada por S. S., e cuja melhor traducção é—Maria vai com as outras—digo: São muitas e por differentes modos as provas de apreço generosamente dadas pelos illustres cavalheiros que teem adoptado o meu *livro de leitura*; provas diametralmente oppostas ao—laissez-aller— de S. S., porque entendem com a alma e com a bolsa.

Entre elles citarei: o laureado e benemerito da patria Sr. Barão de Ibituruna, presidente da junta de hygiene, comprando-o com o seu bom dinheirinho para dal-os ás escolas que patrioticamente custeia na côrte e em Minas Geraes; o lente de mathematica da Escola Normal de S. Paulo, Dr. Godofredo Furtado, leccionando por elle á sua interessante sobrinha, neta do conselheiro Furtado; o Dr. Paula Barreto, membro da junta de hygiene, explicando por esse livro (reprovado pelo Sr. A. de A. G) ao seu proprio filhinho; o engenheiro Gonçalves da Silva, bacharel em sciencias *physicas* e *mathematicas*, encarregado de dar parecer para a *adopção official* na provincia de S. Paulo, fal-o adoptar no grande collegio de Nossa Senhora do Patrocinio em Itú, cuja illustre directora tem feito acquisição de muitos exemplares, por differentes vezes. para as classes de meninas mais adiantadas em *leitura*; o mesmo o fizeram as distinctas irmãs Andrades para o seu acreditadissimo collegio em Campos, provincia do Rio de Janeiro, aconselhadas pelo notavel medico, jornalista e litterato Sr. Dr Francisco Portella; do mesmo modo procede o Rvd. padre-mestre Luiz Gonzaga adoptando o no mais notavel, antigo e carecido estabelecimento de educação no Brasil, o— collegio Caraça— em Minas Geraes. Ahi o livro *eivado de erros*, de que falla o professor de physica eminente philologo, geometra e paisagista Sr. Dr. A. de A. G., é adquirido em numero de 200 exemplares todos os annos e distribuido ás duas classes de alumnos: a de *leitura adiantada* e a dos que aprendem *noções de physica*, ensinadas por professor *formado* nesta sciencia, o qual explica aos discipulos o que elle dera anteriormente como *simples licção de leitura.*

Isto é methodo intelligente de ensino gradual e aproveitavel, como o exigem as leis de pedagogia e de educação moderna. Neste caso é que o professor deve, na *explicação, corrigir e adiantar*, si puder, o que na *classe de leitura* ficou limitado á disciplina *material de ler.* Foi esta a idéa concreta que presidio a organisação do livro e ha sido entendida por todos os papagaios de Psaphon que não têm o tupete vermelho da ignorancia.

E' sabido, ácerca dos *tratados scientificos adoptados* nas academias, que os lentes aconselham, ás vezes, por certas theorias ou definições outras que para elles parecem mais claras ou mais correctas do que as do pobre livro adoptado. E si isto se dá com o que é *puramente doutrinario* e *rigorosamente scientifico* como ser exigente até ao exagero com um *livro de leitura para meninos*? !

Oh! Bom-Senso, nem todos te podem possuir, porque és muito caro por isso mesmo que és muito raro.

Que! Pois esses homens, *eminentes na materia*, ensinam *erros* aos filhos e *compram* voluntariamente com seu dinheiro esses *erros*?

E, como os casos apontados, são innumeras as provas eloquentes que se oppõem ao *laisser-aller* do Sr. Dr. A. de A. G.

E' certo que S. S. dando de si, como materia elastica, já confessou que *« alguns erros são de pouca gravidade. »*

Mas, alguns quantos? Seis, oito, dez?

No emtanto, apezar da *pouca gravidade*, confessada ora em voz alta, ora balbuciadamente no meio da confusão e desiquilibrio em que, com a minha resposta, ficou S. S., ainda bate-se, escrevendo com a penna de Cervantes, ao lado desses *erros de pouca gravidade* para provar que são de *muita gravidade*!

Este modo pittoresco de argumentar lembra o *—foi não foi*—do coaxar dos sapos, desculpe-me dizel-o.

O illustre Sr. Dr. A. de A. G. como que tinha vontade de coçar a sua filaucia scientifica e servio-se do meu pobre livro, cujas folhas se lhe transformaram, contra a minha vontade, em palmas de ortiga: « quem bôa cama fizer nella, se deitará; » pois si eu tiver paciencia e fôr forçado a reduzir a livro esta polemica, alargar-lhe-hei o circulo do horisonte, ainda embebido em pouca luz, apreciando os estudos litterarios de S. S.; pois me dizem que ha campo enorme inexplorado onde se encontram muitas e scintillantes paginas de grandes *inspirações bebidas em inclytos mestres*, na phrase côr de rosa e innocente de S. S.

Paula Barros.
(Continúa.)

Presidente da Parahyba

Chegou hontem e segue hoje o Exm Sr. Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Goes, ex-presidente das Alagoas, que vai desempenhar igual cargo na provincia da Parahyba do Norte.

Felicitamos S. Exc. pela circumspecta e fecunda administração, que desenvolveu naquella provincia das Alagoas, e fazemos sinceros votos para que S. Exc. continue na Parahyba os importantes serviços, que alli assignalaram a mesma administração, inspirada nos mais elevados sentimentos de justiça e honestidade.

Aos parahybanos antecipamos, com inteira confiança, os devidos parabens, pois que a nova phase administrativa, que o Dr. Geminiano vai iniciar na Parahyba não desmerecerá da acção vigorosa e fecunda, que imprimio nas Alagoas, recommendando o seu nome, já tão conhecido, á estima do paiz.

Anhelos

AO PRIMO E AMIGO LOURENÇO CESAR

Eu quezera creança, o teu amor
Pois, que, elle seria a minha vida,
De minh'alma serias a esp'rança
Dos meus sonhos tambem, mulher querida.

Ser amado por ti, ó que ventura!
Que prazer o meu peito sentiria!
Oscular-te a rosea face, linda,
Outros gozos jamais almejaria.

Oh! então, meu viver seria doce,
E meus dias seriam só de flôres,
De meu peito seria crença firme
A deusa, a mulher dos meus amores.

Cabo, 31 de Outubro de 1886.

Adolpho Vieira.

S. José da Lage

Srs. redactores da Aurora. —No dia 9 do corrente, partiram desta villa com destino a Papacaça, da provincia de Pernambuco, os virtuosos missionarios capuchinhos, Fr. Caetano de Missina e seu digno companheiro Fr. Faustino de Grennes, que por espaço de vinte dias aqui estiveram em santas missões, sendo acompanhados no decurso de sua feliz jornada por um crescido numero de cavalleiros desta villa e lugares adjacentes, por onde passaram os illustres viajantes; deixando o bom povo desta boa terra immerso em profundas saudades, pois que aqui crearam os dignos ministro do Senhor sinceras sympathias, já na pregação da palavra divina, já fóra da tribuna sagrada com seus joviaes e amenos tratos, que peculiarmente tanto lhes caracterisam suas venerandas personalidades.

Immenso foi o triumpho que obtiveram aquelles dous incansaveis evangelisadores do catholicismo nas santas missões abertas aqui; pois, ha mais de quarenta annos, que este povo não ouvia por missionarios a divina palavra, tractos estes colhidos, que mais augmentará a fé da santa religião catholica, apostolica romana, que de dia em dia cria milhares de proselytos, pela sã pureza de sua salutar doutrina. Reaes são os serviços prestados corporal e espiritualmente pelo venerando Fr. Caetano a este paiz, e ahi estão para attestarem esses serviços ás provincias do norte —Pernambuco, Ceará, Parahyba e Alagoas, onde se vêem em cidades, villas e povoações de suas jurisdicções, cemiterios e matrizes importantes, edificados com exiguos capitaes, e que ao governo custaria o triplo do orçamento destas obras para as construir; no emtanto, sómente o digno missionario as fez, com o singelo concurso do povo. Parece, que por inspiração, coube a este lugar receber em seu gremio aquelle illustre semeador do evangelho, nunca cansado em propagal o aos povos deste catholico do Brasil, sendo que durante a pequena estada delle entre nós proporcionou a este povo os beneficios e salutares provimentos de seu sagrado ministerio. Neste interim limitadissimo de sua permanencia aqui, foi inexcendivel na pratica do mesmo, já com ternos conselhos, guiando e ensinando ao povo a moral christã, sem o que não temos salvação, e já com sublimes exemplos de virtude e caridade evangelica da vida de algum justo, que renovando a sua vida corporal, para a vida espiritual, morreram na paz do Senhor. Quando fóra da tribuna sagrada era permanente no confissionario e com o auxilio de seu digno companheiro e do vigario, administraram a sagrada communhão a 2,600 fieis. Os casamentos realisados desde o principio até ao fim das santas missões, dos que estavam em peccado mortal, inclusive os outros, foram 306, sendo para notar-se, que a mór parte dos casamentos por concubinato eram de pessoas residentes na freguezia da Imperatriz e que os baptisados effectuados pelo vigario subiram a mais de 80. Maridos e mulheres, que estavam separados, por frivolos motivos foram reconciliados pelos dignos missionarios, e acham-se hoje em perfeita harmonia conjugal. Além destes espirituaes beneficios, nos dotou o virtuoso missionario com um outro material de summa importancia, e de imprescindivel necessidade a bem de nossas almas, —o cemiterio publico da freguezia – repouso eterno dos finados, nossa ultima morada, e foi edificado no periodo de 20 dias, faltando-lhe apenas o reboco e caiamento interiormente; trabalharam todos nesta pia obra pelo povo da localidade e mais fieis, que de 20 leguas e mais, vieram assistir ás santas missões. Nada tão commovedor como ver-se essa compacta multidão disseminada em diversas direcções, conduzindo pedras, tijollo, areia, etc., entoando canticos e louvando a Santa Mãi de Deus. No dia da collocação da primeira pedra do cemiterio, houve procissão solemne da mesma, que foi acompanhada dos dignos missionarios Fr. Caetano e Fr. Faustino vigario da freguezia, da banda de musica da sociedade Philarmonica Lagense e de uma multidão de homens e mulheres, superior a mil pessoas.

No dia 20 do passado, teve lugar a procissão do Triumpho, e em seguida a benção do cemiterio, cujas ceremonias foram solemnisadas com a pompa e esplendor do estyllo, no meio de um avultado numero de fieis, calculados em 9 ou 10,000, mais ou menos; assim como a missa e o sermão foram ditos nesta occasião, pelo Revd. Fr. Caetano no cemiterio, ultimando com as bençãos ao povo. No ultimo dia houve sermão de despedida á noute, sendo tão commovente e enternecido, que a multidão mostrou-se sensivel por demais; depois succedeu á tribuna o vigario da freguezia, que com sua palavra eloquente agradeceu aos dignos missionarios os seus bons officios, que acabavam de dispensar a seu pequeno, mas obediente e religioso rebanho, derramando entre elle a luz, que dimana do campanario da cruz, e em seguida despedio-se do zeloso apostolo de Christo, em phrases tão sentimentaes, que a multidão prorompeu em soluços e lagrimas! Por ultimo subio á tribuna o Revd. Fr. Caetano e á luz de milhares de velas accesas foi dada a benção papal a todos, que se achavam presentes, benzendo em seguida as vellas, rosarios, registros e cruzes, que ao mesmo foram presentes. Nunca vimos em nossos dias um acto tão deslumbrante e magnificente, que nos commovesse tanto; é impossivel descrevel-o in totum. Sentimos profundamente a ausencia de tão illustres missionarios, e aqui fazemos votos pela continuação de suas preciosas existencias.

28-10-86.

Quando o estomago soffre, sobretudo nos paizes em que reinam o calor e a humidade, os melhores alimentos, se não são recusados pelos doentes, não são por certo digeridos, e produzem muitas vezes inflammações dos orgãos digestivos e do figado.

Felizmente a sciencia possue um excellente meio de sustentar o appetite, ajudar as funcções digestivas e restaurar as forças de todo o organismo. Basta tomar á mesa, ao almoço e ao jantar, o—Vinho ou ou Xarope de lacto-phosphato de cal de Dusart, excellente digestivo e o mais energico tonificador de todos os tecidos. Os medicos hoje preferem estas duas preparações a quaesquer outras, desde que se trata de corrigir a fadiga ou a inercia do estomago.

As senhoras servem-se de perfumes e estes variam com as modas; ha, porém, perfumes, que são constantemente empregados, figurando em primeiro lugar, como o predilecto das senhoras elegantes, o—Extracto de Kananga do Japão da casa Rigaud & C., que, por suas propriedades refrigerantes, produz effeitos salutares nos climas quentes, minorando o calor abrazador dos bailes e dos theatros.

Um remedio vegetal assombroso. 451

Afinal chegou a descobrir-se na essencia concentrada de um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da tysica. A arvore da saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deve de chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o Peitoral de Anacahuita, fórma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jámais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular.

Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, tysica, etc., se recebem cada dia aos centenares de todas partes do universo.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

O **Xarope de Vida de Reuter N. 2** elimina do systema todos os máos humores, enriquece e fortalece o sangue, faz desapparecer todos os traços de tratamento mercurial, e domina completamente todas as affecções escrofulosas. Estimula e regula a acção dos orgãos digestivos e assimilativos, renova e fortalece as forças vitaes e cura toda a sorte de ulceras, chagas, carbunculos, erysipelas, erupções cutaneas, nevralgia, rheumatismo, debilidade geral e todas as doenças originadas na pobresa ou impuresa do sangue.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, neste cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo, hoje tão arruinado.

Estudados os reparos essenciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes ás suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas de tarde. Telephone n. 467.

LOTERIAS DE ALAGOAS

Pede-se ás pessôas que jogam nesta loteria que procurem lêr o que escreveu nos jornaes da mesma provincia o Sr. João Alves Esteves, guarda-livros do thesoureiro das mencionadas loterias, e, por esses escriptos, poderão julgar da lisura que existe na extracção desta mesma loteria.

Um que jogava.

Não ha melhor remedio para as molestias do peito, que o Peitoral de Cambará de S. Soares, de Pelotas. (1).

Tratando de um caso de tysica pulmonar, diz em uma carta o Sr. Delfim F. de Vasconcellos, acreditado fazendeiro em D. Pedrito, (Rio Grande do Sul).

« Desanimado, e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o elogiado Peitoral de Cambará—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa. »

— O Sr. J. Soares Gomes, respeitavel consul de Portugal em Paranaguá, referindo-se a uma bronchite de máo caracter, diz tambem em carta:

« Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade com o uso de quatro vidros de *Peitoral de Cambará* tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos. »

—O Sr. Delfim José Rodrigues, fazendeiro em Santa Victoria, attesta o seguinte:

« Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que uma filha minha, que soffria por mais de quatro annos de athma e outras molestias do peito foi radicalmente curada pelo maravilhoso *Peitoral de Cambará* do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas. »

O acreditado fazendeiro, residente em Itaqui, Sr. Belizario Pereira de Athayde, em carta dirigida ao Sr. Antonio Diaz de F. Valle, diz:

« Sendo V. S. o sub-agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher ha muitos annos de asthma, só agora, e com o uso do referido medicamento, ficou radicalmente curada. »

— Eis o que tambem attesta o Sr. Domingos de Jesus Braz, negociante em Jaguarão:

« Eu abaixo assignado attesto que, soffrendo dous filhos meus de bronchites, ficaram completamente curados com o conhecido *Peitoral de Cambará*, descoberta e preparação do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas. »

Muitissimos outros attestados e declarações encontram-se no folheto que acompanha cada frasco.

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

N. 1. E' maravilhosa a rapidez com que os tisicos, os anemicos, os escrofulosos, os debeis e os que padecem do peito e da garganta restabelecem-se depois de terem tomado a *Emulsão de Scott*.

C, Heckmann

sinas de cobre, latão e bronze ee d Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

Dr. Fernandes Barros

Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electrotherapia).

Consultas: De 1 hora as 4 da tarde.
Residencia: Rua da Soledade n. 56.
Telephones ns. 75 e 178

Inspectoria de hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias que o cidadão Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca dirigiu á Sua Magestade o Imperador a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 66 do citado regulamento:

Senhor diz Miguel Luiz Redrigues da Fonseca que, achando-se estabelecido na cidade de Pesqueira com casa de drogas e tendo o supplicanto pratica de longos annos de pharmacia, não só na cidade do Porto, como nesta provincia de Pernambuco, como provam os documentos juntos, e havendo grande necessidade de uma pharmacia nesta cidade, como prova com o attestado da Camara Municipal vem o supplicante requerer a Vossa Magestade Imperial a graça de conceder-lhe licença para abrir e administrar pharmacia na cidade de Pesqueira, em vista do art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886,— Nestes termos— Pede a Vossa Magestade Imperial deferimento— Pesqueira 3 de Junho de 1886, Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca, sobre duas estampilhas de 200 reis cada uma.

E declara que, se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar a inspectoria de hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida assignada Dr. Pedro Affonso de Carvalho. Secretario da inspectoria geral de hygiene.

Secretaria da inspectoria de hygiene publica de Pernambuco 28 de Outubro de 1886.

O secretario,
Guilherme Duarte.

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas. rheumaticas de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8

Nas demais horas da noite será encontrado no sobrado á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Aviso

O Dr. E. Ceglan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nervosas, e syphiliticas.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex-chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Febres intermitentes

Eu abaixo assignada, certifico que, estando uma minha netinha de 9 annos de idade, com febres intermitentes durante 4 mezes, e depois de ter usado bom numero de remedios receitados pelos nossos clinicos, só se restabeleceu completamente com o *Remedio Peruviano* que me vendeu o Sr. Larroque, phamaceutico em Bordeos; por ser verdade passei a presente. Gujan, 1 de Setembro de 1885.

Viuva Tausin.

Encontra-se nas pharmacias Americana e Conceição.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

EDITAES

Ensino particular

Por esta secretaria e de ordem do Sr. Dr. inspector geral se faz saber aos professores constantes da relação infra e dos demais professores particulares e directores de collegios de ensino primario ou secundario, tambem particular, que, sob pena de multa de 10$ a 50$000 são elles obrigados a remetter a esta secretaria, no corrente mez por intermedio do delegado litterario competente, uma relação dos alumnos que leccionam em suas escolas e collegios e dos quaes leccionam em casas particulares, com declaração da naturalidade, idade, filiação e aproveitamento delles (art. 187 § 2º, art. 190 paragrapho unico e art. 192 do regulamento vigente.)

Sexo masculino

José Antonio da Silva.
Julio Soares de Azevedo.
Amaro de Souza Pessoa.
Luiz de França Bezerra.
José de Souza Cardoso Pimentel.
Gregorio João de Souza Lyra.
João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
Fortunato Oceniano da Costa Landim.
Thelesphoro Gonçalves Lima.
Francisco Alves Dantas.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
Luiz José da Silva Cavalcante Filho.
Henrique de Paula Ferreira Rabello.
Antão Bernardino da Roda Aragão.
Salustiano Cavalcante Correia de Mello.
José Francisco de Soares Interaminense.
Manoel Vicente Elias Cavalcante.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Cardoso de Aguiar.
Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.
Antonio Hermenegildo Bezerra.
João Baptista dos Anjos.
Quintino Freitas Nogueira.
Manoel Gomes dos Passos.
Francisco Wanderley.
Manoel Ribeiro.
Laurindo Pinto Seabra.
Pedro Martins Braga.
Manoel Verissimo do Rego Barros.
Valentino Gonçalves Mendes de Britto.
Alexandre Olympio de Hollanda Chacon.
Antonio de Vasconcellos e Silva.
Manoel Ribeiro da Silva Pontes.
João Baptista de Medeiros.
Joaquim Bellarmino de Mello.
Gaoriel Cabral de Guerra.
Tertuliano Severino Pereira de Souza.
Firmino Pompeu de Mello Falcão.
Claudino Ferreira de Macedo.
Manoel José da Roda.
Felix Pessoa Camello.
João Braga.
João Rendal Wercerter.
Landelino Rocha.
José Duarte Calisto.
Zeferino Ferreira de Andrade.
Padre João Servulo Teixeira.
José de Souza Cordeiro Simões
João Januario dos Santos.
Vicente Ferreira Fonseca Carvalho.
Antonio Clementino Bezerra.
Luduvino Augusto Soares Barreto.
Leodegario F. S. Santos.
João Alves da Silva Vianna.
Antonio Xavier Ribeiro.
Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Bianor Gadoult F. de Medeiros.
João H. da Silva Braga.
William T. Robsson.
Manoel C. da Silva Braga.
Antonio Marques.
Antonio Cesario Moreira Dias.
José de Oliveira Cavalcante.
Argemiro Leodegario de S. Santos.
Alexandre José Rodrigues Filho.
Joaquim Francisco Pereira da Silva.
Vigario José Francisco da Silva Braga.
Raymundo Nonato da Silva Braga.
Joaquim José de Sant'Anna.
Antonio Renicio Cavalcante.
José Arnaldo Feitosa.
Chilon Heraclito Peixoto e Silva.
Manoel Ribeiro da S. Campos.
Zeferino Candido Galvão Filho.
Bartholomeu G. de Anchieta e Silva.
José Antonio de Miranda.
José A. de Sá e Oliveira.
Elysio Alves Figueira.
Manoel Francisco de Medeiros.
Severino Cyrillo da Costa.
João Hermogenes da Silva Braga.
Francisco Aureliano do Rego Medeiros.
Justino de Faria Maciel.
Salustiano Cavalcante Correia de Mello.
Manoel da Silva Chaves.
Joaquim Gonçalves de Souza.
Malaquias José Pereira.
Manoel Francisco Alves.
Antão Alves de Sant'Anna.
José Accioli Cavalcante de Albuquerque,
Leonardo João Grego.
Manoel Alves Vianna.
Herminio Rodrigues de Siqueira.
Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
Augusto Hygino de Miranda.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. José Antonio Moreira Dias.
Francisco R. Reis Lima.
Francisco Delfino da Silva.
Padre Francisco Adelino de Brito Dantas.
Dr. Joaquim José F. da Rocha.
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.
Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
Leonidas Silva.
José Maria de Hollanda Cavalcante.
Dr. Clovis Bevilaqua.
José Ferreira da Cruz Vieira.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Sousa.
José Marques Acauã.
Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto-Carreiro.
D. Olympia Afra de Mendonça.
José Antonio Pereira da Silva.
Dr. José Diniz Barreto.
Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque.
Madame Levy.
D Leonor Philomena da Silva Vianna.
João Baptista Felon.
F. F. Rose.
James Fanstone.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
Adolpho Schsebel.
Antonio Claudio de Oliveira.
João José Rodrigues.
Colonia Isabel.
Lycêo de Artes e Officios.
Carlos Ferreira Porto-Carreiro.

Sexo feminino

D. Maria da Purificação V. da Silveira.
D. Maria do Carmo Rodrigues de Almeida.
D. Adorinda Simplicia Santa Rosa.
D. Olindina Theophila do Sacramento.
D. Maria Candida Vilella.
D. Florinda Maria de Carvalho.
D. Mirandolina Borges Pestana.
D. Josepha Gomes de Souza Ferraz.
D. Maria Joaquina de Salles Braga.
D. Maria Evangelina Ferreira.
D. Arcelina Maria de Araujo.
D. Idalina Veronica do Amor Divino.
D. Amelia da Silva Pinto.
D. Francisca Barbosa de Sá Leitão.
D. Oreste Tavares da Silva.
D. Maria Umbelina da Costa.
D. Francisca Maria de Araujo.
Madame Blanche d'Herpeat Torgo.
D. Philadelphia Ernestina de Almeida Fortes.
D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque.
Miss Anna Caroll.
D. Carlota A. F. Belfort.
D. Francelina Dornellas Pessoa.
D. Amelia Susana Zocher.
D. Josepha L. Marinho Sarmento.
D. Rita de Jesus Barros.
D. Fortunata A. de Almeida Fortes.
D. Amelia Jacobina Romanguera.
D. Emilia Augusta Alder
D Valdetrudes Primitiva da Fonseca Telles.
Di Porcia C. de Mello.
D. Maria Candida Bandeira de Magalhães.
D. Angelica F. de S. Viat.
Irmã V. Janoser.
D. Anna do R. Almeida.
D. Vicentina Cesaria de Mello.
D. Maria Helena da Rocha.
D. Augusta de Ornellas Bettencourt.
D. Augusta Carneiro.
D. Prescilla S. M. de Albuquerque.
D. Zima Roxo Lima.
D. Maria Coelho da Silva.
D. Maria Capitulina Martins Ribeiro.
D. Leopoldina de Siqueira Varejão.
Madame Adour.
Collegio de S. José.
Irmã Lesart.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital n. 14

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, conforme determinou o Exm. Sr. presidente da provincia, vai de novo á praça no dia 11 do corrente, o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre que finda em dezembro proximo futuro, servindo de base a diaria de 420 rs. e as tabellas novas em vigor, sendo os generos sãos e de boa qualidade.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886. — Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

Edital n. 755

(Interrogatorio)

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço constar ao professor publico Francisco Deodato Lins, removido ultimamente da cadeira do sexo masculino de Catende para a de igual sexo em Uruçuerim, da qual não consta ter ainda tomado posse, que foi designado o dia 15 de Novembro proximo vindouro, para apresentar se nesta secretaria, afim de perante o conselho litterario ser interrogado e produzir a defesa e prova que tiver.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de Outubro de 1886.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Edital n. 759

Remoções disciplinares

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, declara-se aos professores Eduardo Monteiro de Moura e Manoel Delphino de Medeiros Favilla, removidos disciplinarmente, o primeiro para a Ilha de Assumpção em Cabrobó, e o segundo para a de Leopoldina, que lhes fica marcado o praso de 60 dias, a contar desta data, para tomar posse e assumir o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 12

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que no dia 11 de Novembro proximo vindouro, perante a junta deste Thesouro, irá a praça, conforme o officio do Exm. Sr. presidente, de 7 de Setembro ultimo, a obra dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Junqueira, na importancia de 7:500$, sob as clausulas abaixo transcriptas e de accordo com o orçamento sobre a mesma obra apresentado pela repartição das Obras Publicas e existente nesta secretaria á disposição dos Srs. concurrentes.

Clausulas especiaes para a arrematação da obra da ponte sobre o rio Pirapama no engenho Junqueira:

I

A obra será executada de conformidade com o orçamento appovado pelo presidente da provincia na importancia de 7:500$000.

II

Será a mesma obra começada no praso de 30 dias e concluida no de seis mezes, contados da data da approvação do contrato.

III

O contratante terá, nos termos do art. 50 do Reg. de 24 de Fevereiro de 1874, copia authentica do respectivo orçamento.

IV

O pagamento será realisado em tres prestações iguaes á proporção do serviço executado.

V

O praso de responsabilidade será de seis mezes, contados do dia em que for lavrado o termo do recebimento provisorio. Durante este praso o contratante fica obrigado a conservar a referida obra, sendo responsavel por quaesquer ruinas que apparecerem por falta de boa execução.

VI

Em tudo o mais que não estiver especificado nas condições acima, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento citado.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 23 de Outubro de 1886.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 13

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que no dia 11 de Novembro proximo vindouro, perante a junta deste Thesouro, irá a praça, conforme o officio do presidente, de 22 de Setembro findo, a execução dos reparos de mais 3:000 metros correntes de empedramento da estrada da Escada (ramal da da Victoria) sob as seguintes clausulas:

I

A reconstrucção do empedramento da estrada da Escada (ramificação da da Victoria) e os reparos geraes da mesma serão feitos de conformidade com as instrucções da Repartição das Obras Publicas, mediante o preço de 4$500 por metro corrente até o limite de 13:500$000.

II

O empedramento e os reparos geraes de que se trata serão executados nos lugares em que a juizo da Repartição das Obras Publicas for mais necessario ao melhoramento da estrada.

III

O pagamento desse serviço será effectuado no exercicio de 1887 a 1888, ou posteriormente quando permittirem os recursos dos cofres provinciaes.

IV

O praso para a conclusão das obras será de um anno e o de responsabilidade será de seis mezes contado este ultimo da data da entrega provisoria da referida obra.

V

Em tudo mais que não for cogitado nas presentes clausulas se observará o que dispõe o Reg. de 24 de Fevereiro de 1874.

Secretaria do Thesouro Provincial, 23 de Outubro de 1886.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

DECLARACÕES

Consulado Provincial

Relação dos contribuintes comprehendidos nos impostos decretados nos §§ 15 e 16 do artigo 2.º da lei n. 1860, com relação a freguezia do Recife, e pertencente ao exercicio de 18860 1887, pelo lançador Joaquim T. de Lemos Duarte.

Rua do Vigario Tenorio

N. 20 e 22 Francisco Manoel da Silva & C. deposito de drogas 180$000

Travessa da Madre Deos

N. 10 Manoel dos Santos Araujo, deposito de sabão. 90$000
N. 23 Antonio José Soares & C. armazem de generos 108$000

Rua do Amorim

N. 60 Gomes & Gouveia armazem de generos. 108$000

Rua de Domingos José Martins

N. 124 Miranda & Souza deposito de ferragem 90$000
N. 140 Silva & Alves idem 90$000
N. 142 Reis & Santos, idem. 180$000
N. 110 e 112 Francisco Manoel da Silva & C. idem de drogas 150$000

Becco Largo

N. A 1 Francisco Camillo da Fonseca, officina de calçado. 24$000
N. 1 José Francisco Bezerra, barbeiro. 19$200

Rua do Visconde de Itaparica.

N. 2 Cardoso & Irmão armazem de ferragem. 420$000
N. 6 Duarte & C. barriqueiro. 40$000

Rua do Visconde de Itaparica

N. 8 e 10 viuva de Manoel Francisco Marquez, armazem de assucar. 360$000
N. 12 e 14 J. J. Castro & C. idem. 540$000
N. 16 José Peixoto da Fonseca, idem. 270$000
N. 18 e 20 Amorim & Cardoso, idem. 810$000
N. 24 Martins Oliveira, idem. 240$000
N. 28 e 32 Martins Cordeiro, & C. idem. 540$000
N. 34 e 36 Carlos Lourenço Gomes & C. idem. 480$000
N. 42 carpinteiro Peres & C idem. 360$000
N. 3 Anna Lucia de Oliveira, cocheira. 120$000
N. 11 Duarte & C. barriqueiro. 38$400
N. 13 Mendonça & C. taverna. 57$600
N. 21 Henrique Gomes da Silva, barriqueiro. 24$000
N. 25 Francisco Joaquim Ribeiro, idem. 60$000
N. 31 José Antonio de Almeida, idem. 80$000
N. 37 Manoel Joaquim Lopes de Azevedo, idem. 40$000
N. 47 Aurelio Augusto da Silva, taverna. 57$200
N. 51 Bento de Freitas Guimarães, idem. 90$000
N. 55 Aniceto Augusto da Silva, barriqueiro. 48$000

Praça do Chaco

N. 16 e 18 Alves Ferreira & C. padaria. 90$000
N. 21 João Martins da Silva & C. taverna 43$200

Rua de S. Jorge

N. 56 Manoel Fernandes Velloso, taverna. 50$400
N. 84 Eduardo Fradique, açougue. 30$000
N. 92 Marcolino Lopes & C. taverna. 60$000
N. 114 companhia de carnes verdes, açougue. 24$000
N. 118 Manoel Alves de Senna & C. refinação. 90$000
N. 120 Beltrão & Estrella, deposito. 36$000
N. 89 Manoel da Motta Bastos, taverna. 72$000
N. 131. Beltrão & Estella, taverna 120$000
N. 139, Santos Lopes & C. idem 108$000

Rua dos Guararapes

N. 70. Costa & C., refinação 90$000
N. 78. Ferreira & Cabral, taverna 72$000
N. 14. Netto & Alves, idem 54$000
N. 8 F. José dos Anjos Faria & C., idem 72$000
N. 49 F. Francisco Alves Lourenço, idem 36$000

Travessa do Occidente

N. 5. Angelica de Jesus Borges, taverna 21$600
N. 13. José Pinto da Costa Sobrinho, idem 90$000

Travessa do Barão do Triumpho

N. 2. Antonio Cardoso de Almeida, taverna 54$000

Barão do Triumpho

N. 2. Visconde do Livramento, estaleiro 200$000
N. 4. Castos & C., idem 100$000
N. 44. Allam Paterson & C., fundição 260$000
N. 48 e 52. David W. Bowman, idem 360$000
N. 54. Manoel dos Santos Villaça, caldeiraria 120$000
N. 56. Eusebio da Cunha Beltrão, refinação 120$000
N. 58. Manoel dos Santos Villaça, deposito 48$000
N. 62. Gomes Mendonça & C., padaria 120$000
N. 68. José dos Santos da Costa Moreira, refinação 150$000
N. 72. José Velloso Soares armazem de assucar 390$000
N. 74 e 78. Augusto Octaviano de Souza, idem 720$000
N. 80 e 82, G. Gomes Maia & C, idem 600$000
N. 86 e 90. Henrique Xavier A. Samira de Mello, idem 660$000
N. 92 e 98. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, idem 1:320$
N. 66. Luiz da Cruz Mesquita, caldeiraria 80$000
N. 100 e 105. Cardoso & Irmão, fundição 400$000
N. 67. Ernesto Christiane Sauér, ferreiro 19$000
N. 11. Antonio Rodrigues Braga, taverna 54$000
N. 33. Augusto F. Koffmam, ferreiro 36$000
N. 32 A. Antonio José de Pinho, idem 36$000
N. 43 e 47. David W. Bowman, deposito de machinas 420$000
N. 49. Manoel dos Santos Villaça, deposito da officina 60$000
N. 53. Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, taverna 60$000
N. 65. José Francisco Domingues, idem 90$000
N. 67. Manoel Pereira da Costa Borboleta, ferreiro 60$000
N. 39. José Dornellas Pessoa, barbeiro 24$000
N. 69. Joaquim Coelho Barbosa, barriqueiro 40$000
N. 71. Francisco Marques da Costa, idem 60$000
N. 79. Christiane Kauzer, ferreiro 60$000
N. 81. José Pereira da Costa, idem 54$000

Praça de Pedro I

N. 2 e 28. Herman Stolzenbak, armazem de couros 450$000

Caes do Apollo

N 45. Visconde do Livramento, escriptorio 120$000
N. 53. Soares d'Amaral & Irmão, deposito 210$000
N. 59. Francisco Manoel da Silva, idem de ferragens 120$000
N. 77. Reis & Santos, idem idem 120$000
N. 81. Deodato Torres & C., idem de louça 72$000

1ª Secção do Consulado Provincial: 8 de Novembro de 1886.

O chefe,
J. X. C. de Barros Capello.

N. S. do Terço

Mesa geral quinta-feira 11 de Novembro de 1886

A padroeira desta irmandade, verdadeiramente commovida pelos phrasiados da procuradoria geral, pede aos seus amados irmãos do *outro lado*, para que não aceitem cargo algum (quando por ventura sejam eleitos) para o anno compromissal de 1887, pois a isso não teem o menor direito, por havermos aportado a esta terra com *caixas de punho ás costas*, e nós por sermos da mesma *turma*, comprehendemos a necessidade de acompanhar a **Virgem Senhora do Terço** no justo pedido; pedindo-lhes ainda, que façam por se moralisarem, tendo em consideração a recompensa, que actualmente lhes dão por tantos trabalhos, avultadas despezas, e festas brilhantes que constantemente lhe dispensaram.

Recife, 9 de Novembro de 1886.
Ruk Truk.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 10 do corrente mez, paga-se a classe de 3ª entrancia de professores e escolas nocturnas, relativamente ao mez de Setembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1886.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Club Imperatriz

De ordem do Exm. Sr. presidente, convido a todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral domingo 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, em sua séde á rua da Imperatriz n. 42, 1º andar, afim de se tratar de negocios tendentes ao mesmo club. Recife, 8 de Novembro de 1886.

O secretario,
Antonio Maciel de Siqueira.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica geral, de 6 0/0, do valor de 1:000$000 ao par.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 7/8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v com 1 5/8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 90 d/v. com 2 3/9 0/0 de desconto.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 140 0/0 de premio.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
apolices geraes.

O presidente,
Pedro José Pinto.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral De 2 a 8	301:218$861	
Idem de 9	45:157.085	
		347:375$946
Renda provincial De 2 a 8	51:446$824	
Idem de 9	9:037$896	
		60:484$720
Total		407:860$666
Recebedoria—De 2 a 8		8:832$450
Idem de 9		6:937$596
		15.770 016
Consulado provincial De 2 a 8		3.810$567
Idem de 9		442 499
		4:253$066
Fisco drenagem— De 2 a 8		3:999$575
Idem de 9		337$405
		4:336$980

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul no dia 9 do corrente consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Chapéos 21 caixões á ordem.

Charutos 2 caixões a José Antanio dos Santos.

Café 828 saccos á ordem, 505 a Domingos Cruz & C. 229 a Fernandes da Costa & C., 268 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 206 a Augusto Figueiredo & C., 190 a Souza Basto Amorim & C., 112 a Paiva Valente & C., 110 a Joaquim Duarte Simões & C., 101 a Ferreira Rodrigues & C, 65 a Pereira de Carvalho & C., 54 a Araujo Castro & C., 14 a José Joaquim Alves & C.

Drogas 2 volumes a Francisco Manoel da Silva & C, 1 a Bartholomeu & C., 1 á ordem.

Fazendas 3 caixas á ordem.

Fio de algodão 122 saccos a João F. Leite.

Fumo 1 1/4 volumes á ordem, 2 a M. J A da Costa, 2 a F. Guimarães, dito em folha 10 fardos a João F. Leite.

Mercadorias diversas 1 volume a A. Fernandes, 2 a F. Manoel da Silva & C., 1 a João Christiani & C., 1 a Pontual Rozendo & C.

Panno de algodão 60 fardos a Machado & Pereira, 18 á ordem, 20 a João F. Leite, 26 a L. A Siqueira, 10 a A. Lopes & C., 10 a Albino Amorim & C., 7 a Alves de Britto & C., 6 a Cramer Frey & C.

Papel para impressão 14 volumes á ordem.

Lugar nacional *Loyo*, entrado do Rio Grande do Sul, no dia 8 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 177,120 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 6 de Novembro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Sherbone*, carregou:

Para Liverpool, J. H Boxwell 150 saccos com 12,224 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Merriett*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Anna B.*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Wallace*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,416 saccos com 106,200 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:

Para Santos, H. Burle & C. 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, M. M. de Oliveira 20 pipas com 9,570 litros de alcool; F. M. da Silva & C. 45 caixas oleo de ricino e 50 ditas cajurubeba.

Para Bahia, A. B. Correia 50 caixas cajurubeba.

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregaram:

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Penedo, J. A. da Costa Medeiros 12 barricas com 720 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, V. de Itaqui do Norte 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; T. de A. Souza 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco; M. Cunha 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco; H. Burle & C. 300 saccas com 25,318 kilos de algodão; D. M. da Costa 5,000 cocos, fructa; F. F. de Saboia 5 caixas com 400 kilos de cera animal; A. Lopes & C. 70 saccos com 4,260 kilos de milho; Engenho Central 2,587 saccos com 207,000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, Burle & C. 460 saccos com 34,500 kilos de assucar branco e 60 ditos com 4,500 ditos de dito mascavado.

Para o Rio Grande do Sul, V. T. Coimbra 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; Baltar Irmãos & C. 450 barricas com 42,817 kilos de assucar branco e 150 ditas com 15,153 ditos de dito mascavado; J. A. da Costa Medeiros 150 barricas com 17,271 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente; H. Oliveira 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 20 barricas com 1,050 kilos de assucar branco.

Para o Pará, P. C. de Alcantara 50 barricas com 2,481 kilos de assucar mascavado e 200 ditas com 17,053 ditos de dito branco; Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Na escuna nacional *Marieta*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Transatlantic Company 8 saccos com 400 kilos de cera de carnaúba.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para o Natal, Fernandes & Irmão 150 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregou:

Para Porto Calvo, M. A. Araujo 1 sacco com 60 kilos de assucar branco

---

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Rio de Janeiro por escala—9 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Silverio Antonio da Silva, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio de Janeiro—8 dias. barca italiana *Domenico Sonata*, de 558 toneladas, capitão Antonio Forina, equipagem 12, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Bahia Blanca (Buenos-Ayres)—30 dias, barca ingleza *Virginia L Stafford*, de 482 toneladas, capitão C. W. Phillipps, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—24 dias, escuna dinamarqueza *Caroline*, de 144 toneladas, capitão F. A. Brandt, equipagem 5, em lastro; a H. Landgrin & C.

Rio Grande do Sul—21 dias, patacho dinamarquez *Mercur*, de 141 toneladas, capitão C. Thuroe, equipagem 7, carga xarque; a Maia Rezende & C.

Santos—13 dias, barca ingleza *Rose of Dévon*, de 408 toneladas, capitão A. Dawe, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Montevidéo—17 dias, patacho inglez *Alice Ada*, de 295 toneladas, capitão David Cassey equipagem 8, em lastro; á ordem.

Montevidéo—17 dias, barca ingleza *Martha C. Graig*, de 448 toneladas, capitão A, Witheford, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—8 dias, barca ingleza *Charlott*, de 377 toneladas, capitão D. Nichellas, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—7 dias, barca americana *Mary G. Ried*, de 579, toneladas, capitão John S. Warran, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres por escala—28 dias, vapor inglez *Spenser*, de 1,801 toneladas, commandante L. R. Taylor. equipagem 52, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Barca norueguense *Flora*, capitão Johan Claster, em lastro.

Rio Grande do Norte—Barca norueguense *Nympha*, capitão C. Williams, em lastro.

Acarahú por escala—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Francisco da Costa, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Mondego	da Europa	hoje
Sculptor	de Maceió	amanhã
Delamber	de Liverpool	a 12
Pirapama	do norte	a 13
Marquez de Caxias	da Bahia	a 14
Alliança	do sul	a 15
Trent	do sul	a 15
Paranaguá	de Hamburgo	a 15
Manáos	do norte	a 16
Pará	do sul	a 17
Advance	de New-Port News	a 19
Tagus	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Ceará	do norte	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
La Plata	do sul	a 29

Instituto Archeologico geographico Pernambucano,

Quinta-feira 11 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 9 de Novembro de 1886.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Convido os senhores socios a reunirem-se na séde social, ás 11 horas do dia 14 do corrente, para se dar cumprimento ao que preceitúa o § 1º do art. 22 dos estatutos. Recife, 9 de Novembro de 1886.—O secretario,

José Vi ira de Siqueira Ferraz.

Club Carlos Gomes

Sarão em 13 de novembro

São convidados os senhores socios a procurar os seus ingressos na séde do club, todas as noites, a contar do dia 10 do corrente, das 7 ás 8 1|2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 9 de Novembro de 1886.—O 1º secretario,

P. C. Casanova.

Thesouraria de Fazenda

Tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia concedido a Jeronymo Cabral Pereira do Amaral a recisão do contrato que fez para fornecer capim á cavalhada da companhia de cavallaria no semestre corrente, faço publico, de ordem do Illm. Sr. inspector, que pelo Exm. Sr. general commandante das armas foi designado o dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para ter lugar no quartel general a arrematação de semelhante artigo até o dia 31 de Dezembro deste anno.

As propostas serão feitas em carta fechada e por duplicata, e apresentadas até as 10 horas da manhã do referido dia.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Novembro de 1886.—O secretario,

Luiz E. Pinheiro da Camara.

Consul portuguez

Attesto, em vista do passaporte conferido pelo consul de Portugal, em Buenos Ayres, que o subdito portuguez indigente, José Thomaz de Oliveira, de 38 annos, distina-se á Paris, a conselho de medicos, afim de fazer uma operação, e para isso implora o auxilio dos nossos compatriotas aqui residentes, no intuito de effectuar a sua viagem.

Fica no escriptorio do *Diario* o autographo deste avizo quem quizer, por sua livre vontade assignar alguma quantia em favor do mesmo doente, ficando desde já summamente grato.

Dado sob o selo do consulado de Portugal em Pernambuco, aos 6 dias de mez de Novembro de 1886.—O encarregado do consulado,

Vicente Nunes Tavares.

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n. 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.

Gustavo Antunes,
director secretario.

Empreza Telephonica Bourgard

RELAÇÃO DOS NOVOS ASSIGNANTES QUE COLLOCARAM APPARELHOS TELEPHONICOS NO MEZ DE OUTUBRO.

A

N. 86. Adolpho Pereira Carneiro, rua do Progresso.

N. 412. Alvaro José Pereira (Camisaria Americana), rua do Visconde de Inhauma.

C

N. 81. Costa Lima & C., rua do Amorim.

D

N. 798. Dr. Souto Maior (Casa de Saúde) Ponte d'Uchôa.

N. 406. Dr. Pedro Corrêa, Manguinho.

N. 466. Dr. Hypolito Pederneira (escriptorio), Nova Descoberta.

I

N. 371. José Cavalcante (Collegio Nazareno), rua do Barão de S. Borja.

L

N. 472. Loureiro & C. (venda), Magdalena.

M

N. 315. Manoel Moreira de Souza, rua de D. Maria Cezar.

Q

N. 194. Quartel de Cavallaria, largo do Jardim das Princezas.

V

N. 280. Viuva Carroll & C., rua do Commercio.

Estação do Caldereiro

N. 31. Domingos Gomes Corrêa (venda), Casa Amarella.

N. 32. Antonio Neves da Silva, Apipucos.

Recife, 1.º de Novembro de 1886.

Antonio do Carmo Almeida,
gerente.

Sociedade Beneficente Conciliação ao vale da rua da Imperatriz

De ordem do irmão presidente, convido á todos os senhores socios a comparecerem em a séde social, no dia 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição geral dos membros da nova administração, de conformidade com o art. 380 dos regulamentos geraes da ordem.

Secretaria, 6 de Novembro de 1886.

O secretario,
José C. Maciel da Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico que os estudantes dos diversos annos desta faculdade que deixaram de comparecer á primeira chamada serão admittidos á segunda, justificando perante as respectivas mesas examinadoras essa falta de cumprimento, o que só terá lugar depois de concluidas todas as provas escriptas da primeira chamada de cada anno. Os que levantaram-se da prova escripta ou deixaram de pagar a taxa correspondente a matricula de encerramento ficam dependentes de resolução da congregação. Igualmente se faz publico que os exames de francez, annunciados para amanhã, ficam transferidos para quarta-feira 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, em uma das salas desta faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de Novembro de 1886.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 5 de Dezembro

Estando designado este dia para realisar-se o sarão do bimestre fluente, roga se aos senhores socios que quizerem tirar convites, a dar suas notas na secretaria da sociedade. Previne-se que não serão admittidos aggregados.

Os ingressos deverão ser procurados em mão do Sr. thesoureiro até o dia 4 de Dezembro.

Recife, 7 de Novembro de 1886.

José de Medices,
1º secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral

Tendo a directoria de commum accordo e por motivos imperiosos dado por finda a sua missão, convida a todos os socios para a reunião de uma assembléa geral na sexta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da noite, para proceder-se a leitura do relatorio, prestação de contas e eleição de novos funccionarios. A resolução da directoria é definitiva, e por isso pede-se o comparecimento de todos os socios. A posse da nova directoria será em acto continuo.

Secretaria da Club Commercial Euterpe, 8 de Novembro de 1886.—O 1º secretario,

Francisco Lima.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 10 de Novembro de 1886. — O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ASSEMBLÉA GERAL

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para a reunião da assembléa geral, convocada para hoje, determinou o Sr. presidente que fosse feita a segunda convocação para o dia 12 de Novembro, ao meio dia, no escriptorio da companhia. E' seu fim:

Tomar conhecimento do relatorio da directoria; ouvir a leitura do parecer da commissão fiscal; discutil-os e sobre elles se pronunciar, assim como sobre o projecto de reforma dos estatutos, apresentado pela commissão respectiva.

Segundo resolução do Sr. presidente e de accordo com a lei, entrarão os estatutos em discussão se estiver representado dous terços do capital sendo que no caso contrario embora funccione a assembléa geral para os outros fins será esta convocação considerada como segunda convocação para este fim especial.

Escriptorio da companhia, 29 de Outubro de 1886.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas para que, acompanhadas dos expostos que estão criando, venham no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, ao respectivo estabelecimento, receber as mensalidades vencidas de Julho a Setembro findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de Novembro de 1886.

O secretario,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 17 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição propostas para a execução dos reparos das pontes da estrada da Luz, de Tapacurá e de Maués, orçados em 780$000.

O orçamento e mais condições para o contrato, acham-se á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes, funccionam em todos os dias uteis, das 6 ás 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca que, com patrioticos donativos, augmenta se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, as mesmas horas acima.

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove ella todos os annos para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º. do art. 2.º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes officios e manufacturas. E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da sociedade vem pelo presente, solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á Exposição que, em 21 de Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustre senhores e senhoras, que a quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço, e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a Exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial:

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrar aos visitantes os seus productos.

A directoria conscia de que muito se esforçarão para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 18 de Setembro de 1886.

José Castor de A. Souza,
1º secretario.

Caixa economica e monte de soccorro

Em virtude do aviso do Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, e de accordo com o art. 6 da nova lei orçamentaria n. 3310 de 16 de Outubro de 1886, faço publico que se acha supprimida a restricção das entradas semanaes, ficando livre o deposito de qualquer quantia, da qual somente perceberá juros o computo de 4:000$, conforme as disposições do art. 2º § 15 da lei n. 1083, de 22 de Agosto de 1860. Recife, 2 de Novembro de 1886.—O gerente e guarda livros,

Felino D Ferreira Coelho.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuisos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as ca s do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N· Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

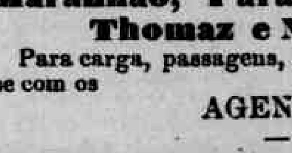
Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres,..	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.- 8.
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista

Segue no dia 13 de Novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12.

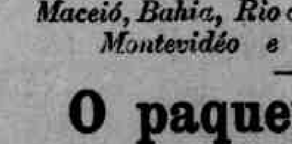
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 13.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

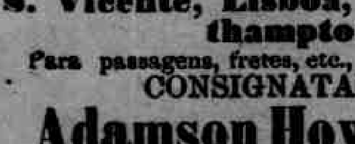
O paquete Mondego



E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent



É esperado do sul no dia 15 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Lab lle

9 RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 12 de Novembro, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 11.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande do Sul

Segue com brevedade para os portos acima o patacho allemão *Brilhante*.

Para carga trata-se com Baltar Oliveira & C.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Fereira Borges*: para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Norte, 3 de Novembro de 1886

FRETAMENTO

Precisa-se por fretamento uma barcaça em boas condições de apparelho e fabrica prompta a navegar de Pernambuco para os portos do Rio Grande do Norte, garante se o fretamento por um anno: quem quizer entrar neste negocio, annuncie, declarando a lotação da barcaça.

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

De 27 paneiros com tapioca e 26 ditos com gomma e 96 torneiras de molas.

Quarta-feira 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes, no largo da Alfandega

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer as mercadorias acima mencionadas em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

Quinta-feira 11

A's 11 horas

Rua de Domingos Theotonio n. 15

O agente Modesto Baptista, competentemente autorisado, fará leilão da armação e generos existentes na taverna da rua de Domingos Theotonio n. 15, em um só lote ou a retalho conforme a vontade dos compradores.

Garante se as chaves da casa.

Em seguida venderá tambem diversos moveis ao correr do martello.

Leilão

De 3 fiteiros, meia commoda, 1 sofá, cadeiras de guarnição, bancas, mesa de cosinha, candieiros, marquezões, uma balança romana com pezos, depositos para farinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Quinta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 24 da rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 60 saccos com assucar de diversas qualidades

A's 10 e 1|2 horas

Quinta-feira 9 do corrente

Na associação agricola

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do Commercio, levará á leilão 60 saccos com assucar, á requerimento de Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Leilão

De bons moveis e 1 espingarda de dous canos.

Sendo 1 uma linda mobilia de pão carga entalhada com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 2 consolos com pedra, 1 sofá, lanternas, jarros, candieiros de gaz, lavatorio, commodas, marquezões, marquezas cabides de columnas, diversos quadros, 1 espingarda de dous canos para casa, 1 mesa elastica de amarello, 1 sofá de dito 2 aparadores de dito, cadeiras de junco, consolos, et geres, 1 guarda louça, louça vidros, colheres de metal para sopa, ditas para chá, copos, facas finas, garfos de metal, terno de bandejas, campoteiras, licoreiros, fructeiras de vidro e outros muitos moveis.

Sexta-feira 12 do corrente

AS 11 HORAS

Na casa n. 19 da rua das Flores

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou para fora da cidade, dos moveis e mais objectos existentes na referida casa, todos em bom estado e serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De uma caixa com facas de mesa avariadas

Sextafeira, 12 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão por ordem dos Srs. Gomes de Mattos Irmão, e por conta e risco de quem pertencer da caixa marca diamante C dentro, n. 66, com facas de mesa, descarregada de bordo do vapor americano *Alliance*, com avaria d'agua do mar.

Em continuação

Leilão de 13 peças de algodão trançado da fabrica de tecidos de Magdalena, 2 peças de casemiras e outras fazendas limpas e avariadas.

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

VENDE SE 18 Cadeiras de guarnição e 2 de balanço, de amarello vinhatico, entalhadas e em perfeito estado; tudo por metade de seu premitivo valor. Rua do Barão da Victoria loja—Porta da Fortuna se dirá.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Precisa-se de um criado para vender taboleiro e fazer mais serviços de casa: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa se de uma ama: na rua do Aragão numero 14.

— Aluga-se a casa da rua da Conceição n. 2-A na Torre; a chave está em mão do Sr. Manoel Elias, na mesma rua.

— As cadernetas da caixa economica de ns. 7803, 7804, 7805, 7806 e 8254 desencaminharam-se: pede-se a quem as achou se digne entregal as na rua do Vigario n. 7, que será gratificado.

— Aluga-se ou vende-se o sitio denominado Jacaré, perto da estação da Tamarineira, com muitos commodos, baixa de capim, muitas arvores de fructo, e muito terreno para plantações: a tratar na rua Nova n. 55, ou na guarpamoria com os Mottas.

— Precisa-se de uma senhora para casa de um moço com familia; na rua do Marquez do Herval numero 105.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 278, muito fresco, caiado e pintado, tendo agua e gas: a tratar com José Antonio Marques, no Chora-meninos n. 12, junto á capella; as chaves estão no andar terreo do mesmo predio.

A pessoa que quizer subscrever, dirija-se ao escriptorio deste Diario.

2— Arrenda-se o sitio denominado das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e junto a estação; a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, ou no mesmo sitio.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 74 e o 2º do 23, sitos á rua de S. Jorge, caiados e pintados, frescos, com boa vista e commodos para familia; a tratar na rua Augusta n 286.

VENEZA!!!.. VENEZA!!! ..
O doge de Veneza !!!
Vai sahir.

Criado ou feitor

Precisa se de um criado ou feitor: na rua Nova n. 15.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brazileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessôas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que tambem compre: na rua da Aurora n. 19, 2º andar.

Precisa-se

alugar um sitio com boa morada para familia, de preferencia nos arrabaldes da cidade; quem tiver dirija-se á botica franceza, na rua da Cruz n. 22, ou á rua da Madre de Deus n. 7.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se, sendo asseiado, paga-se bem: a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Precisa-se

de um empregado que tenha pratica de fazendas, com idade de 14 a 16 annos, que dê fiador á sua conducta: a entender-se na rua Duque de Caxias numero 105.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22..Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza

ROQRUAYOL FRERES

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 8ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 4 do corrente, os seguintes premios: de 2:000$ em os ns. 7313, 9988 e 20425.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 11 do corrente.

PREÇOS

De cada vigessimo	1$000
Emporção de 100$ para cima	900

Antonio Augusto dos Santos Porto

Ama

Precisa-se de uma ama somente para cosinhar; a tratar em Fernandes Vieira, sitio n. 7, casa de azulejo amarello.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na refinação do Varadouro, em Olinda.

João Bento Monteiro da Franca

Na rua do Capitão Lima n 32, precisa se fallar com este senhor a negocio de seu interesse, isto com brevidade.

Taverna e casa

Vende-se uma taverna e casa em terreno proprio, bem arborisado, com cacimba de boa agua e em um dos melhores lugares da freguezia do Poço da Panella. A taverna é bem afreguezada, e para melhores informações, a pessoa que pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 12, que achará quem dê os esclarecimentos necessarios.

Aproveitem

Compra se uma *Lanterna Magica*, que esteja em perfeito estado, e que tenha grande numero de vistas; na rua da Imperatriz n. 53.

A Revolução N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephires de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado,
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs. o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansuc finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pellussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000 e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$600 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$500 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

CASA DA FORTUNA

Aos 100:000$000

23---rua Primeiro de Março---23

Da 8.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

1,591	100:000$	9,346	500$
3,800	20:000$	15,591	500$
8,543	10:000$	15,988	500$
18,057	4:000$	5,740	500$
19,257	2:000$	17,761	500$
7,080	2:000$	2,064	500$
10,899	2:000$	23,321	500$
19,119	1:000$	1,275	500$
4,217	1:000$	1,711	500$
11,949	1:000$	1,494	500$
2,633	1:000$	12,577	500$
10,109	1:000$		

Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 9ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta-feira, 11 do corrente.

Preços

1 vigessimo	1$000
Em porção de 100$ para cima	
1 vigessimo	$900

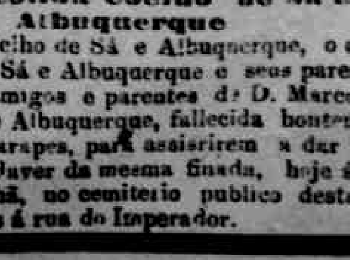
TINTURA UNICA DE FILLIOL — INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL — ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS. Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

José Affonso dos Santos Bastos

Maria Marcelina dos Santos Bastos, Joaquim Jovino Honorato Bastos e Leopoldina Alexandrina Pimentel Bastos, mandam resar uma missa por alma de seu esposo, pai e sogro, José Affonso dos Santos Bastos, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento; e para assistil-a convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, e serão agradecidos.



Commendador José Joaquim de Lima Batrão

Os filhos do fallecido convidam os amigos para assistirem a missa no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na ordem terceira do Carmo, 1º anniversario do seu passamento, pelo que ficarão assás gratamente agradecidos.

D. Marcolina Coelho de Sá e Albuquerque

D. Maria Coelho de Sá e Albuquerque, o capitão Felippe de Sá e Albuquerque e seus parentes, convidam os amigos e parentes de D. Marcolina Coelho de Sá e Albuquerque, fallecida hontem, no engenho Guararapes, para assistirem a dar se á sepultura o cadaver da mesma finada, hoje ás 10 horas da manhã, no cemiterio publico desta cidade. Carros á rua do Imperador.

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA —E A— TISICA.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda ; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril : a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão
Largo do Mercado n. 17, 1 ja com agua.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Rua da Palma n. 11.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

a casa terrea da rua de S. José n. 29 e a sotéa da rua Bella n. 29 ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas, a fallar com o Pinheiro.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Ama

Offerece-se uma cosinheira : na rua de S. Francisco n. 58.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe, para tres pessoas ; na rua da Mangueira n. 7.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira ; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar bem : a tratar na rua da Palma n. 29.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para engommados e outros serviços de casa de pouca familia ; á tratar na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e costurar perfeitamente ; a tratar na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja perita e que durma em casa do patrão ; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000 ; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para engommar ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 24, sobrado.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com criança ; na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 8.

Ama de leite

Offerece-se uma ama de leite, com muita abundancia de leite ; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 18.

Amas de leite

Na rua de Hortas n. 18, tem duas boas amas de leite para se alugar ; quem dellas precisar, dirija-se á rua e casa acima.

Cascas de canelleiras

Compra-se qualquer quantidade no armazem de Guimarães & Valente ; Corpo Santo n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro : na rua da Concordia n. 165.

Attenção

O proprietario da muito acreditada taverna sita á praça do Conselheiro João Alfredo, por motivo de molestia, convida a uma pessoa para socio, com pequeno capital ; a tratar na mesma.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos ; a tratar na rua do Commercio n. 44

Precisa-se

de um caixeiro para Gamelleira, que tenha pratica de fazendas e molhados, o que dê fiador á sua conducta ; trata-se no Largo do Mercado n. 7.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

Agua florida. Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano. E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal. Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perdado Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Madamoiselle Cotinha

Ainda continua na rua do Imperador n. 55, 2. andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para comprar lhe os trabalhos, que como modista desempenha, como sejam toilettes perfeitados de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos

Costureiras

Na rua do Imperador n. 55, 2º andar, precisa-se de costureiras.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Saude e vigor

PARA TODOS QUE FIZEREM UZO DAS PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS E REGULADORAS DO VENTRE.

Preparadas por Bartholomeu & Cª.

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade, o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamento do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor no estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostam as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o apetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

DEPOSITO

EM SUA PHARMACIA

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 15 de Dezembro de 1886

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 264, boulevᵈ Voltaire, PARIS

Depositos em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

Excellente morada na Torre

Aluga-se uma casa com commodos sufficientes para familia numerosa, com grande sitio e jardim, muito fresca e alegre, á margem do rio, em cujo portão termina a linha dos bonds, fundo na margem opposta do rio, a estação da Torre, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá : a tratar no Recife, rua do Commercio n. 46, pavimento terreo.

Criado copeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos, na rua de Riachuelo n. 17.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição ; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Por 14$000

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50 : a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria.

Superior vinho de Pasto

Loureiro & C. receberam pelo *Ville de Victoria*, por encommenda e conta propria, o que ha de mais superior em vinho de Pasto, no nosso mercado. Em pipas, quintos e decimos, vendem em grosso e a retalho, e pedem a seus freguezes e amigos o favor de experimentarem. E' muito proprio para hoteis, restaurant e casas de familia. Encontra-se á venda no estabelecimento de molhados dos mesmos Loureiro & C., Passagem n. 7 ; Augusto Figueiredo & C. Recife.

1882, Bordeaux : Medalha de Bronze ; Blois : Medalha de Prata ; Rochefort : Menção de Medalha de Prata, grande modelo.—1883, Amsterdam : Medalha de Prata dourada.—1885, Exposição de Trabalho : Admissão

FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica

em principios azotados e phosphatados.

A **FARINHA MÉLIN** é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes,** e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA : A VIRGEM

Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)

Em Pernambuco : Franᶜᵒ M. da Silva & Cª.

Attenção

Aluga-se em uma casa de familia, um quarto a alguma senhora viuva ou solteira, que seja de conducta moralisada ; trata se na rua do Marquez do Herval n. 182.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas, tudo por preços muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

Casa no campo

Aluga-se uma excellente casa com sotão e commodos para familia, tendo um pequeno sitio, estendo pintada de novo, na travessa da Cruz das Almas n. 4 ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5—Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos emplementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho ; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emilio PROUST, Sucᶜʳ. & Genro

1. Parfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc..... os 150 frascos	20$
2. Rancio ou Essencia de Cognac os 100 frascos	50$
3. Parfumes para todos os Licores os 100 frascos	50$
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 150 frascos	60$

Depositarios em *Pernambuco :*

Francisco M. da SILVA & C.

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Pós

BLANC DES GRACES

Pós dos Pós dão ao rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das **Bellezas da Antiguidade.**

L. PANAFIEU & Cⁱᵉ

Paris, rua Rochechouart, 70.

Depositarios em Pernambuco : Franᶜᵒ M. da SILVA & Cⁱᵃ.

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos ; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.**

DEFRESNE : Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE — A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

« Os trabalhos de M. DEFRESNE foram apresentados ao Instituto por M. CHATIN, director da Escola de Pharmacia e á Academia por M. BECLARD, decão da Faculdade de Medicina. » « Foram inseridos nos relatorios d'estas sabias companhias, e foram nomeadas quatro commissões para verificar as experiencias. »

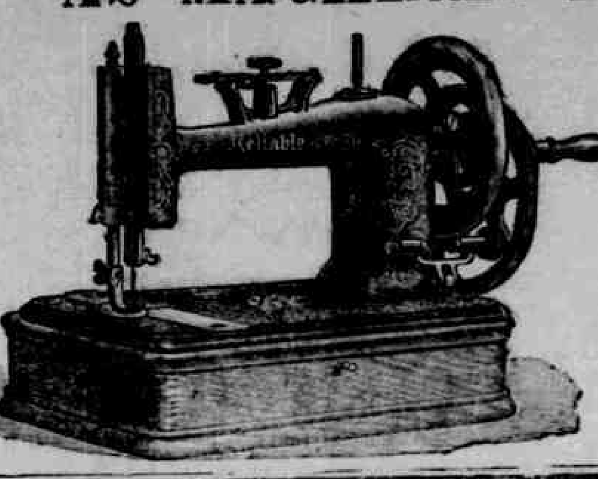
Pharmacia M. da SILVA & Cⁱᵃ.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba,** as **Cubebas** e as **Injecções.** Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

AS MACHINAS DE COSTURA



DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes,** as **mais duraveis** e em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW YOR, U. S. A.

ELIXIR EUPEPSICO de T. GRAS

(Digestivo com Pepsina, Diastase e Chloruretos alcalinos)

CONTRA AS

MOLESTIAS do ESTOMAGO e dos INTESTINOS

Dez annos de successo demonstrarão a superioridade deste medicamento para excitar o appetite e fazer digerir. — CURA :

DYSPEPSIA — COLICAS ✝ VOMITOS — ACIDEZ DO ESTOMAGO ✝ DYSENTERIA — DIARRHEA

E' o melhor reconstituinte para as Pessoas enfraquecidas.

PARIZ, Phᶜⁱᵃ, 9, rua Le Peletier. — Depositarios em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

LOTERIA DO CEARÁ

200:000$000

O portador de dous vigesimos d'esta nova loteria está habilitado a tirar

20:012$000

Extracção intransferivel

Hoje, 10 do corrente

BILHETES Á VENDA

RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

200,000 Doentes curados de **DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS** PELO **DEPURATIVO CHABLE.** Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de *GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc.* PELO **CITRATO DE FERRO CHABLE** *Em todas as boas Pharmacias* Exija-se o adresse ao lado.

Cana

Superior aguardente de cana feita do caldo, para encommenda ; vende-se a que sobrou pelo barato preço de 1$280 a canada, na rua de Santa Cecilia n. 27, taverna da esquina, detraz da Penha.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 á 18 annos de idade, com bastante pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta ; na estrada de Luiz do Rego n. 40.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12 ; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Attenção

Pede-se ao Sr. Manoel Vital, morador em Ponta de Pedra, que venha ou mande pagar o que deve no Largo do Mercado n. 7, pois já faz mais de dous annos.

Pastilhas vermitugas de Hering

o melhor especifico contra vermes : deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez d Olinda n. 41,

Tintura indiana

PARA TINGIR A

Barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva, o seu uso é simples e muito rapido. Vende-se na botica franceza e drogaria de Roubuayrol Freres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Attenção

Compra se uma escrava engommadeira perita e sadia, ou aluga-se uma ama para o mesmo mister ; a tratar na rua da Imperatriz n. 11, primeiro andar.

Sitio para alugar

No aprasivel Chacon n. 13, tendo accommodações para familia, e muitas fructas ; a tratar na rua da Aurora n. 81.

Parteira

A abaixo assignada declara ás pessoas de seu conhecimento que mudou se da rua do Aragão n. 24 para a mesma rua n 32, onde póde ser procurada para o acto de sua profissão a qualquer hora.

Maria Lina de C. e Silva.

Deodato Francisco da Silva

declara ao respeitavel publico, com especialidade aos passadores de festa na Boa-Viagem, que tem uma diligencia postada na estação, afim de conduzir os passageiros para a povoação ; garantindo servir bem e por preço modico.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e mais serviços de casa ; na rua do Aragão numero 14.

Phosphoros quodlibet

São os melhores que tem vindo a este mercado, que se tornam recommendaveis, tanto pela boa qualidade, como por virem colorados em caixinhas de phantasia e com chromos variados, vende-se por preços modicos. Unicos depositos :

Francisco Lauria & C., rua do Bom Jesus numero 61.

Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878

PARIS — PARIS

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as tendas de Comestibles.

Criado

Precisa-se de um menino para criado, rua do Sebo n. 26.

Marca — CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE — Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Ao commercio

O abaixo assignado scientifica á esta praça, que vendeu a loja de miudezas sita á rua da Imperatriz á Exma. Sra. D. Maria Isabel de Carvalho Cunha, e portanto declara que nenhuma responsabilidade tem com as transacções deste estabelecimento, que até então gyrava sob a razão de sua firma individual, e desde já protesta pela continuação de sua firma nas transacções do referido estabelecimento Recife, 9 de Novembro de 1886.

Francisco de Paula Duarte.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

VENDAS

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 — Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de [illegible] diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32

[...]ões, setinetas e lãzinhas a 50 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão pretos emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Ao commercio

Vende-se a taverna sita no Pombal n. 16, propria para principiante, por ter poucos fundos e commodos para familia; o motivo da venda o dono o dirá.

Doce de cajú secco

Do primeiro da presente safra, tem para vender, em latas de libras, á rua do Bom Jesus n. 55, armazem.

Loja e armação

Vende-se uma, propria para qualquer ramo de negocio, na rua do Cabugá, que muito se recommenda por ser uma das principaes ruas para todos os negocios. Garante-se ao comprador as chaves da mesma: a tratar na rua Nova n. 15.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$[...], 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lenções, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Tendes tosse ou soffreis do peito?

(4)

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Excellente acquisição

Bom emprego de capital

Vende-se por preço commodo o bem localisado predio da rua Duque de Caxias n. 39, reedificado ultimamente e dando um bom rendimento; a tratar na rua 1º de Março n. 20.

Pechinchas!!!

São as seguintes que definitivamente não entrarão no proximo balanço

Admirem!

Bonito sortimento de mariposas e fastões, cores firmes, a 240 e 320 rs. o covado!
Nansoks de cores mimosas a 180, 200 e 320 rs. o dito!
Linhos escocezes, novidades em padrões, a 200 e 240 rs. o dito!
Setinetas, as mais finas que tem vindo, a 320 e 360 rs. o dito!
Cretones francezes a 260, 280 e 320 rs. o dito!
Sargelim diagonal, todas as cores, a 240 rs. o dito!
Popelinas de cores, a 160 e 240 rs., listras de seda, é barato!
Lãzinhas modernas, a 440 e 500 rs. o dito!
Cachemiras, lindos gostos, a 600 e 700 rs. o dito!
Renda indiana (imitação), linda fazenda, a 700 rs. o dito!
[...]rlanda, delicados desenhos, um metro de largura, a 800 rs. o dito!
Merinós e cachemiras, pretas e de cores, a 900 rs., 1$ e 1$200 o dito!
Setim macáo, todas as cores, a 800 e 1$ o dito!
Veludilho de todas as cores, lisos e bordados, a 1$ e 1$200 o dito!
Casemiras inglezas, de cores, a 1$200 e 1$400 o dito!
Cheriots, preto e azul, a 2$500, 3$ e 3$500 o dito!
Casemira diagonal, a 1$800 o dito!
Panno inglez superior, preto e azul, a 2$200 e 4$ o dito!
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$500 e 4$!
Idem de superior algodão, a 4$, 20 jds!
Idem de madapolões americanos, a 4$500, 5$ e 6$, 24 jds!
Para as Exmas. noivas, lindas grinaldas e véos, por 12$ e 15$!
Ricos cortinados, tódo bordado, completo, por 9$!
Lindas guarnições de crochets, cadeiras e sofá, a 8$!
Superior bramante de algodão, quatro larguras, a 900, 1$ e 1$200 o metro!
Atoalhado bordado a 1$400 e 1$800 o dito!
Pannos de differentes cores para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado!
Cobertas de cretones, lindos padrões, a 3$800 e 4$.
Lençóes de bramante (cama de casal) a 2$ um!
Colxas francezas, de cores, a 2$, e 6$ superiores!
Lenços de cores, lindos desenhos, a 2$ a duzia!
Seroulas bordadas, de bramante, a 16$ a dita!
Meias inglezas, brancas e de cores, a 3$200 e 6$ a dita.
Cambraia bordada, branca, a 6$ e 7$, as melhores que tem vindo!
Sortimento completo de sedinhas de cores, grosdenaples, filós bordados, crepe, mantilhas, capas de lã, fichús.

Chamados—Temos pessoal habilitado.

Vendas em grosso—Descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs. o masso.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Leques de papel com corrente a 1$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Lenços de esguião a 1$500 a duzia.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Bicos de cores com 12 jardas e 2 1/2 dedos de largura a 3$ a peça.
Idem com 4 dedos a 4$500 a peça.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Bicos de alençon com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocô com inscripção.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Mac cos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

BARBOSA & SANTOS

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 38

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a ,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Predios a venda

Vende-se, ou troca-se por apolices da divida publica nesta cidade o sobrado n. 82 á rua da Ponte Velha, com entrada pela travessa de João Francisco, e na cidade de Olinda o sobrado n. 18 á rua de S. Bento e duas casas terreas uma a rua do Amparo n. 14 e a outra á rua do Bispo Coutinho, n. 11.

A tratar a rua d'Aurora n. 31.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam:

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHEUS AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, ou no caes do Apollo 51,a. por preços commodos.

Peptonas Pépsicas

MARCA de FABRICA

DE CHAPOTEAUT

Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvadas pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha

A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas **affecções do figado**, dos **intestinos**, nas **gastrites**, na **anemia**, na **chlorose**; nas **molestias do peito**, na **dysenteria** dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. Este **Vinho** alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as **PEPTONAS DE CHAPOTEAUT** *com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.*

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO de FIGADOS Frescos de BACALHAU DE TERRA-NOVA de **HOGG**

[...] certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.

HOGG. Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais Rapido e o mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Snrs. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta incarnada a Firma: *J. Rigollot*

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

1.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

Quarta-feira, 10 de Novembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO

DA

PRIMEIRA SERIE DA 24.ª LOTERIA

10 DE NOVEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118:800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos de primeiro premio inclusive . .		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto .		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo .		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1º premio.		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3º premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1º premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2º dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3º dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4º dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5º dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1º premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2º premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.º e 2.º premios forem iguaes, a d'esté passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

21 de Outubro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

LITTERATURA

CASAMENTO A REVÓLVER

POR

JULES MARY

—)(∗)(—

III

(Continuação)

Grbriella hesitou, depois em voz baixa, temendo ser ouvida:

— Norberto lança-me ás vezes olhares singulares... Queres saber tudo?... Pois bem, elle causa-me terror!

Uma expressão de audacia viril, desdenhosa e resoluta, desenhou se no rosto delicado de Valentim.

— Pois eu não o temo.. hei de proteger-te, Gabriella.. Demais, o que tens a temer? Não tens, além de mim, dous outros protectores... que nos amam, dous valentes rapazes, dous valentes corações?

— Refere-te a Trompe l'Œil (*) e ao Sr. Trutat? disse ella sorrindo.

— Sim, a Trompe l'Œil, o escamoteador... e a Augusto Trutat, o clown do circo Franconi... tão honestos e valentes quanto são dextros e fortes... Teu pai disse-me, muitas vezes, que, depois do accidente de que foi victima, quando teve de ficar de cama perto de um anno, foi a elles que devemos o não ter morrido de fome.

— Oh! tambem estou certa que, se algum dia precisasse delles, bastaria chamal-os... viriam immediatamente...

— E te seguiriam ao fim do mundo, Gabriella.

Neste momento calaram-se e puzeram-se a escutar. Ouvia-se na escada um ruido de vozes. Estas approximaram-se á porta.

— Justamente, são elles, disse Valentim. Não eram capazes de esquecer-se de que hoje é dia de teus annos.

Gabriella correu a abrir a porta.

Entraram dous homens... um esguio, magro, anguloso, com a pelle em cima dos ossos, mas de olhar vivo e melancolico, andar lésto e desembaraçado, com um sorriso nos labios... Era Trompe-l'Œil... O outro tinha os hombros largos, rosto bonachão e quadrado, olhos á superficie... uma expressão de honestidade e de bondade... de força calma, experimentada, sem jatancia... Era o Sr. Trutat, o clown Augusto do circo...

Engana-Vista adiantou-se para Gabriella e apresentou lhe a mão vazia, em cuja extremidade appareceu, de repente, um ramilhete de violetas, que esta recebeu, agradecendo —depois outro e mais outro.., Emfim, uns dez ramilhetes que ella recebeu, rindo-se, das mãos do escamoteador, que perguntou:

— Dá-me licença que a beije?

— De boa vontade, já que é dia de festa.

Em seguida chegou a vez de Augusto. Gravemente, sem alterar seu ar de candura, executou, por cima dos hombros de Trompe-l'Œil, um salto vertiginoso e recahiu com um joelho em terra, diante de Gabriella.

E apresentou-lhe um vaso de flor.

— Aqui está, mademoiselle, e disponha de mim, quando precisar de um pulso forte para defendel-a.

— E tens ainda medo com semelhantes amigos? disse Valentim ao ouvido de Gabriella.

— Tens razão...

— Julgas que, se algum dia Norberto quizesse te fazer mal, nós tres reunidos não o poderiamos impedir?

Gabriella não respondeu. Este pensamento entristecera-a de repente, como se tivesse tido presciencia do futuro.

— Onde é que está Bertara? perguntou Augusto.

— Ainda não voltou da officina.

— E já são sete horas! Entretanto prometteu estar aqui ás quatro haras.

— Vou ao seu encontro, disse Valentim.

— Pois sim, respondeu Gabriella. Durante esse tempo irei comprar goloseimas. Hão de jantar aqui, não é assim? E já que é dia de meus annos, é justo que haja festa...

Valentim sahiu para ir procurar Bertara em casa de Lehoussu, junto á porta de Pantin.

Eram passados apenas cinco minutos, depois que sahira, quando um outro personagem fez sua apparição em casa de Gabrilla, que sentia um movimento de repulsão ao vel-o.

Era Norberto de Argental.

Trompe-l'Œil e Augusto comprimentaram-n'o polidamente.

Norberto adiantou se para a joven e apertou-lhe a mão.

— Recebeu minhas flores?... Sabendo que faz annos hoje, não quiz deixar passar um tal dia....

O olhava para todos os lados, procurando descobrir seu ramilhante.

— Não procure, disse Gabriella, com voz rapida e commovida, não procure!... Suas assiduidades, senhor, comquanto me lisongeiem immensamente, não me convem... Não lhe occultei meu modo de pensar, desde o primeiro dia em que o senhor fez sua declaração!... O senhor não desagrada a meu pai, é verdade.., mas... eu amo Valentim!

— Uma criança, disse elle com desprezo.

Trompe-l'Œil e Augusto, que o estavam ouvindo, fizeram um gesto de colera.

— Seja! disse ella... uma criança... mas eu amo... Quando chegou o seu presente, Valentim fez-me uma scena de ciume... e para provar-lhe o pouco caso que eu ligava ás flores que mandou-me, atirei-as ao pateo—por aquella janella—onde o senhor poderá is buscal-as, se quizer...

Norberto empallideceu, mordeu os labios e um clarão fugitivo brilhou lhe nos olhos...

Entretanto conteve-se e foi com voz quasi calma, foi quasi sorrindo se que respondeu:

— Ha de concordar, malemoiselle, Gabriella, que é injusta para comigo. O que fiz para ser recebido deste modo e para merecer semelhante insulto? Amo-a e não o occultei a seu pai. Será crime ter lhe amor? Será principalmente crime pretender sua mão? Respeito muito a amizade que tem a Valentim, mas persisto em acreditar que não se trata senão de uma amizade fraternal e que se engana sobre o estado de seu coração.

A suavidade apparente destas palavras —desmentida pelo olhar—produziu mais effeito sobre a colera da joven do que teriam feito ameaças ou censuras violentas.

Gabriella comprehendeu que, obedecendo aos presentimentos que a tinham assaltado, ao mysterioso instincto que afastava-a daquelle homem e fazia com que o considerasse um inimigo, de quem tinha tudo a receiar, havia feito mal, uma vez que nada justificava suas apprehensões.

A tranquillidade de Norberto dava-lhe uma certa superioridade sobre a joven, e esta assim o entendeu.

Se, realmente, Norberto tinha máos designios, não seria arrostando os que escaparia a elles, mas ao contrario dissimulando.

— Além disso, dizia o marquez continuando a sorrir, já que lhe causo tamanho horror, nunca mais tocaremos sobre este assumpto. Prometto-lhe não tornar a fazer a menor allusão ao sentimento que me inspirou. Renuncio a procurar obter o seu amor—e não imagina quanto isso me custa—acredite-o... Permitta-me apenas que espere a volta do Sr. Bertara—que acolheu-me melhor do que a senhora—e a quem devo communicar minha resolução...

—Fará isso com certeza? perguntou ella n'um impeto de alegria.

— Mais ainda; como sua presença reaviveria o meu amor e como desejo merecer sua estima, partirei, Gabiella... para que não me torne a vêr... Tenho negocios importantes que reclamam minha presença na Alegria e que demorar-me-hão lá muito tempo... dous annos... tres annos talvez

Daqui a dous dias estarei em Marselha —o tempo de preparar as malas; dentro de cinco dias, cara e cruel menina, terei posto o mar entre mim e a senhora...

Gabriella escutava o interdicta.

Então havia-se enganado completamente! Norberto era um excellente rapaz? Honesto e incapaz de fazer mal? E só porque a tinha amado, havia-o ferido mortalmente?

Dssvaneceram-se-lhe todas as suspeitas.

O marquez deixou-se cahir sobre uma cadeira e com os cotovellos sobre a mesa, o rosto entre as mãos, pareceu tão acabrunhado que a joven teve compaixão delle.

— Sr. Norberto, fiz mal... peço-lhe perdão.

Nerberto moveu a cabeça por varias vezes e respondeu com voz abafada:

— Perdôo-lhe, Gabriella... perdôo-lhe! Tinha os olhos vermelhos.

Dir-se-hia que só o orgulho o impedio de chorar.

Durante este estranho incidente, Trompe l'Œil e Augusto tinham-se conservado silenciosos a um canto, bastante atrapalhados.

Trompe l'Œil achou que era tempo de operar uma diversão.

— Perdão, desculpem, disse elle, já que estão reconciliados, sou de parecer que o superfino não deve ser esquecido... Ouvi ainda agora Mlle. Gabriella dizer que ia comprar algumas goloseimas, por ser dia de seus annos... Eu e Augusto tendo sido convidados para o jantar, fazemos empenho que não seja escamoteado esse festim de Balthazar...

— Já nem pensava nisso... Sr. Norberto, se é verdade que não está sentido commigo, dê-me um aperto de mão e jante comnosco... Se liga apreço á minha amisade, como acabou de declaral-o, é com esta condição que a obterá...

— Seja! Mas minha tristeza fará contraste com a alegria desta reunião de familia... Ficarei para obedecer-lhe, e retirar-me-hei quando julgar que é opportuno...

— Ficará livre de fazer o que quizer. Então, está combinado?

— Esperal-a-hei.

— Dentro de um quarto de hora estarei de volta. Sr. Trompe-l'Œil, vamos, alguns passes de escamoteação para alegrar o Sr. Norberto... Onde estará o cesto das compras?... Ah! Terei esquecido o dinheiro... Bom... Vou-me embora... até logo!..

Sahio apressada, e o ruido de seu passo subtil perdeu-se ao longe.

Trompe-l'Œil, docilmente, começou a executar alguns passes, emquanto Augusto passeiava pelo quarto, de pernas para o ar.

Mas Norberto nem sequer os via. Estava com o olhar sombrio, e a testa banhada de suor.

Por duas vezes encaminhou-se para a janella que dava sobre a rua d'Allemagne, como se tivesse o desejo—difficilmente contido—de olhar para fóra.

Estava nervoso e respirava a custo.

— Não está melhor? perguntou Trompe-l'Œil.

Vendo-se observado, readquirio subitamente a calma.

— Estou, sim. Está acabado. Póde continuar. E' muito ligeiro de mãos; seus passes interessam-me.

Passou-se um quarto de hora, depois meia hora; Gabriella não voltava... O marquez respirou desafogadamente... Desannuveou-se-lhe o rosto.

De repente ouvio-se na escada uma corrida precipitada.

— E' Valentim, disse Augusto.

A porta abrio-se com estrondo.

Era Valentim, com effeito, mas pallido, consternado, tão perturbado que nem notou a presença de Norberto.

Entretanto vio que Gabriella estava ausente.

— Onde está ella? perguntou elle offegante.

— Na confeitaria, fazendo compras para o brodio de hoje. Já se esqueceu?

— Trata-se de cousa mais séria. Sabem o que acontece?

— O que? perguntou Trompe-l'Œil... E' verdade que vem com um ar tão exquisito... Pegou fogo na casa de Lehoussu?

— Não se sabe o que é feito de Bertara.

— Hein? O que diz?

— Digo que Bertara não appareceu na officina, durante o dia inteiro. Em Pantin julgavam que elle estivesse doente. Ficaram sorprendidos quando me viram.

Bertara nada mandou dizer. Encontrei-o esta manhã, quando ia para a officina. Acompanhei o um momonto. Ia alegre. Falava em dar os os bons annos a Gabriella... Disse que se havia de encontrar aqui commigo, á tarde... Bertara trabalha, ha muito tempo, em casa de Lehoussu. Nunca ficou fóra um dia inteiro... Nunca!... E' o que disseram os mais antigos operarios e contra-mestres... Nunca!...

— Isso é sabido, disse Augusto... poder-se-hia suppor...

— Sim, mas não era um preguiçoso.

— E' verdade que ás vezes parecia soffrer da cabeça... Sob pretexto, conforme imaginava, de que tinha inimigos, pessoas que lhe queriam fazer mal...

— Ah! aconteceu-lhe alguma desgraaa... disse Valentim, com desespero... E Gabriella? Como dizer-lh'o quando chegar?...

E olhou alternativamente para Trompe-l'Œil e para Augusto.

Só então é que vio Norberto.

Este escutava attentamente, contendo a respiração, parecendo nada querer perder do que estava dizendo o joven.

Valentim levantou-se bruscamente, e sem reflectir:

— O que é que está fazendo ahi?

— O mesmo que o senhor; espero Bertara e Mlle. Gabriella, respondeu o marquez. E' inutil mostrar-se insolente; não quero brigar com o senhor.

Valentim, furioso, levantou os dous punhos, e, de certo, teria infligido áquelle homem um supremo ultraje, se Augusto, agarrando-o pelo meio do corpo, não o tivesse levantado como se fosse uma penna.

— Está louco, disse-lhe ao ouvido. Norberto é capaz de engulir quatro como o senhor. Deixe-o socegado.

Esta observação não era propria para acalmar Valentim, que debatia-se como um desesperado.

Uma reflexão do marquez moderou o.

— Pareco-me que o mais urgente seria saber o que aconteceu ao Sr. Bertara. Se lhe posso ser util?..

— Havemos de sabel-o, sem o senhor!

— Como quizer, respondeu Norberto, que acabava de olhar furtivamente para o relogio e mudara de tom.

Davam oito horas.

De subito, Trompe-l'Œil e Augusto tiveram o mesmo pensamento. Estremeceram e olharam-se ouvindo o som vibrante do relogio.

Valentim notou lhes a perturbação e viu o olhar.

— Onde está Gabriella? A que hora sahiu? Pretendia ficar fóra tanto tempo?...

Nenhum delles respondeu...

Tinham medo...

Valentim atirou-se sobre Trompe-l'Œil e sacudiu-o com toda a força:

— Falla, falla, desgraçado!

— Ha mais de uma hora que sahiu... murmurou o pobre diabo... e devia voltar logo... mas, paciencia... não tardará que esteja aqui, com toda a certeza!...

Valentim, livido, com as mãos na cabeça invadido por um presentimento, exclamava:

— Não voltará, não voltará!

IV

Houve um momento de silencio penoso.

O marquez, naquella circumstancia, era o unico que conservava presença de espirito: Augusto e Trompe-l'Oeil trocavam olhares assustados e Valentim, com as maçãs do rosto muito vermelhas, febril parecia ter um ataque de nervos...

— Julgo seus receios exagerados, dizia Norberto; porque, emfim, nada prova que não veremos Mlle. Gabriella entrar, de um momento para outro, com suas provisões e explicar-nos a demora que teve do modo o mais natural do mundo... Nada prova igualmente que tenha acontecido alguma desgraça ao Sr Bertara... Que desgraça poderia ser? Reflicta um pouco, senhor.

Mas Valentim, com os dentes apertados, a colera nos olhos, olhava obstinadamente para a porta e nem pensava em responder.

— Norberto tem razão afinal — dizia Trompe-l'Oeil. Este rapaz nos põe em um estado!... E' preciso esperar para saber...

— Esperar, sim, esperar, gritou Valentim, cravando as unhas na palma das mãos. E quem sabe o que estará acontecendo emquanto esperamos?

— Raciocinemos, pelo amor de Deus! continuou Norberto. O Sr. Bertara tem inimigos?

— Inimigos!! E' o homem mais pacifico e inoffensivo da terra... Inimigos, pobre e desconhecido, como é?!... Que lembrança!... Para ter inimigos é preciso ser rico e poderoso... e poder fazer mal...

— Ninguem tinha então interesse em que lhe acontecesse uma desgraça?

— Ninguem...

— Quanto a Mlle. Gabriella, tambem não partilho seus receios, Sr. Valentim... Embora eu não tenha a felicidade de ser amado por ella, tenho mais confiança do que o senhor em sua honestidade... ha de voltar, não ha duvida!... Que diabo! uma moça não está perdida por que demora-se meia hora em casa dos vizinhos!..

Apparentemente tinha razão.

Mas, no joven, nervoso em excesso, e além disso, apaixonado e ciumento, os presentimentos fallavam mais alto do que os raciocinios.

Resignou-se a esperar...

O marquez conservava-se sentado.

Fez um cigarro, accendeu-o e começou a fumar tranquillamente.

Augusto e Trompe l'Oeil conversavam em voz baixa, de pé, junto ao fogão, olhando para Valentim, que, debruçado á janella, examinava a rua de Allemagne, vagamente illuminada pelos bicos de gaz...

Seguiu se um silencio, interrompido apenas pelo tic-tac compassado do relogio de marmore preto...

Mas, á medida que o tempo passava-se, a inquietação ia-se apoderando de todos.

Trompe-l'Oeil e Augusto deixaram de conversar.. Valentim olhou para o relogio, depois voltou para a janella... Estava horrivelmente pallido...

Bateu meia hora, precedida do ruido secco produzido pela mola... passaram-se os minutos... o relogio bateu nove horas...

Valentim deixou-se cahir sobre uma cadeira... levou os punhos fechados aos olhos entumecidos e com voz estrangulada:

— Digo-lhes que aconteceu alguma desgraça!

Norberto fumava cigarros, uns atrás dos outros.

— Palavra, disse elle, isso começa a parecer-me sorprendente, confesso-o!..... A filha e o pai ao mesmo tempo, é extraordinario!

— Gabriella! Gabriella! murmurava Valentim, como se quizesse chamal-a... esquecendo-se de Bertara para só lembrar-se daquella a quem amava... Ah! não posso mais... quero saber... Talvez já tenhamos esperado demais!

Um mysterioso sorriso passou pelos labios de Norberto.

Ninguem, porém, notou o.

Valentim, acabrunhado ha pouco, parecia agora mais calmo; tinha recuperado o sangue frio; brilhavam-lhe os olhos.

— Vem, Trompe-l'Oeil... desçamos... E' preciso que saibamos o que aconteceu.. Augusto, ficarás aqui... afim de explicar nossa ausencia, no caso de Gabriella ou seu pai entrar.

Não se occupava com Norberto.

— Offereço lhe novamente meus serviços... disse este. Ficarei tão afflicto como o senhor, se tiver acontecido algum accidente áquella que ambos amamos...

Estendia-lhe a mão, offerecendo sua amisade.

Valentim fez um movimento para aper-apertar-lh'a, mas conteve-se e virou-se para outro lado.

— Não, é mais forte do que a minha vontade... Odeio-o!...

E sahio, acompanhado por Trompe-l'Œil.

— E' rancoroso este homemzinho! disse o marquez a Augusto.

— E' sim, respondeu o clown.

Tão constante na amisade como no odio ... Valente como uma aguia... e generoso... é um coração de ouro... Não é sem motivo que lhe somos dedicados e estamos promptos a dar a vida por elle, se preciso fôr.

Norberto franzio os sobr'olhos e ficou um momento pensativo.

Depois levantou os hombros e sorrio-se com desdem.

— Ora essa! uma criança! Poderei ter medo? Que loucura!...

Porque sentia elle necessidade de tranquillisar-se e a que pensamento respondia, murmurando comsigo mesmo, estas palavras?

Prompe-l'Œil e Valentim tinham descido.

A escada ia ter ao mesmo armazem de um vendedor de vinho.

Este estava á porta, fumando seu cachimbo e conversando com um visinho.

— Sr. Lestibout, perguntou Valentim, vio Gabriella?

— A's sete horas. Levava um certo... ia fazer compras, disse-me ella, porque era dia de seus annos...

— Sabe se voltou?

O vendedor de vinho pareceu muito admirado...

Não sahira da porta, desde as sete horas...

Estava certo que não tinha tornado a ver a moça...

O que podia affirmar é que ella ia á padaria e á confeitaria... E' o que lhe dissera Gabriella... e até tinha accrescentado: «Se tiver tempo, á noite, Sr. Lestibout, suba para tomar um copo de vinho á minha saúde.»

— Não é cousa que se recuse, respondi-lhe eu, concluio o vendedor. E' uma linda e excellente menina e não ha um locatario na casa, que se não deixe fazer em postas por ella.

Mas Valentim já não dava attenção.

Só pensava em uma cousa: é que Gabriella não tinha reapparecido.

Corramos, disse elle a Trompe-l'Œil; Gabriella costumava comprar o pão em casa de Lingard, na padaria que fica á esquina da rua des Ardennes e fornecia-se na Confeitaria geral, rua de l'Ource, em casa de Lantaume... Talvez nos possam dar algumas informações!

Em poucos minutes chegaram á padaria.

A dona da casa estava no balcão.

Em duas palavras Valentim pôl-a ao corrente do que queria saber.

(Continúa)

(*) Engana Vista.

FOLHETIM

OS OLHOS
DE
EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 257)

XXVII

Iam se retirar.

Oscar interveio:

— Perdão, Sr. juiz de instrucção, disse elle, já que estamos no Hotel Dieu, lembro-me que tenho aqui um camarada que recebeu por minha conta uma porção de facadas. Se por effeito da sua bondade me permittissem dizer-lhe adeus, estou certo que elle estimaria ver-me.

— Ha algum inconveniente em annuir a esse pedido? perguntou o Sr. de Gevrey ao empregado.

— Não, senhor, nenhum. Onde está esse doente?

Foi o chefe da segurança quem respondeu:

— Elle estava entre os incommunicaveis, mas tendo sido levantado o interdicto, sem duvida passou para outra sala.

— O seu nome?

— Dubois, por alcunha Lombriga, disse Oscar.

O empregado abrio um registro comprido que estava em cima da sua secretaria e consultou as suas columnas.

— Sala S. Vicente de Paulo, leito n. 20, disse elle ao cabo de um instante. Vou chamar um enfermeiro, que os levará até lá.

E apertou o botão de uma campainha electrica.

— Vá lá procurar me no meu gabinete, Rigault, disse o Sr. de Gevrey, lá completará as informações que já me deu.

— Lá irei com certeza, Sr. juiz, e com muito prazer. Incommoda-me, porém, a idéa de que isso não valerá nada. Ah! mas é preciso ser muito caipora! Quando a gente pensava que ia poder saber tudo, é que a cousa escapa. Não importa. Não desanimo a despeito do caiporismo. Pelo contrario, eu *m'ostino*. Agarro-me com unhas e dentes! Este está perdido! Pois bem, hei de descobrir o outro.

— Queira Deus que você consiga!

— Hei de conseguir! Esses tratantes não hão de sempre ter o diabo por si.

— Até logo, meu amigo...

Os magistrados e agentes retiraram-se.

Entrou um enfermeiro.

— O senhor chamou? perguntou o empregado.

— Sim. Leve esse moço á sala S. Vicente de Paulo, leito n. 20.

Oscar seguio o enfermeiro.

A visita medica da manhã tinha terminado na sala S. Vicente de Paulo.

Os doentes que podiam andar estavam se levantando para esperar a hora da refeição.

A entrada de uma visita a essa hora, que não era a regulamentar, despertou a attenção de todos os pensionistas da sala em questão.

Era preciso que essa visita fosse singularmente protegida para conseguir um favor de todo o ponto excepcional.

O Lombriga, cuja alta estatura excedia de muito as dos seus companheiros de sala, estava em pé ao lado do seu leito, acabando de vestir-se.

Avistou Oscar de longe e correu para elle com a rapidez que lhe permittia um resto de fraqueza.

— Tu! exclamou elle em tom alegre, como, és tu? Quasi não posso crer nos meus luzios.

— Sou eu mesmo, meu velho, respondeu o irmão de Sophia, apertando a mão dd convalescente.

— Invalido, como eu! disse o Lombriga, indicando o braço ao peito do ex mascate.

— Isto não vale nada... não fallemos nisso. E tu, já estás de pé?

— Sim. Ainda não estou muito forte, mas estou curado, por signal o medico já me deu alta, e amanhã de manhã ponho-me o fresco.

— Meu pobre velho, quando me lembro que foi por minha causa que recebeste essas churinadas nas costellas...

— Isso devia ter te lembrado que de vez em quando podias vir trazer-me laranjas ou quatro soldos de tabaco!

XVIII

— Trazer-te laranjas ou quatro soldos de tabaco, meu velho, repetio o ex-mascate, não foi a vontade que me faltou, mas não havia meio.

— Por acaso te recolheram á sombra? perguntou o Lombriga.

— Tudo quanto ha de mais sombra... e a minha cabeça correu seu risco.

— Tua cabeça!

— Perfeitamente.

— Não é possivel! De que te accusavam então?

O Lombriga tinha-se sentado na cama.

Oscar sentou-se em uma cadeira ao lado delle e começou a contar por miúdo aquillo que os nossos leitores já sabem.

O convalescente escutava de bocca aberta e olhos arregalados de sorpreza.

— Então, isso é verdade, disse elle, depois de concluida a narração, prefiro as facadas que levei. Eu teria perdido a cabeça! A esta hora eu estaria não sei em que secção dos alienados! Emfim, tu te sahiste bem! Então descobriste tua irmã?

— Sim, meu velho, e é uma boa rapariga a mana.

— Que estás fazendo agora?

— Procuro o tratante, por cuja conta mandaram-me tomar fresco em Mazas. Emquanto não lhe puzer o gadanho em cima, não trato de outra cousa.

— Então, tens protectores?

— Verdadeiros... solidos.

— Pois bem! ouve... Vou sahir daqui, mas completamente baldo ao naipe. E já que estás armado, has de ser bom rapaz e emprestar uns cobres para eu poder mexer-me e, em primeiro lugar, tomar um quarto. Ninguem me ha de alugar um quarto mobiliado sem que eu pague pelo menos uma quinzena adiantada. Ah! eu estou verdadeiramente na miseria.

— Não te incommodes, meu velho. Deixaste que te furassem a pelle para me defenderes. Sou teu devedor e quero pagar te a divida. Eu tenho um aposento com duas camas. Offereço-te uma dellas e moraremos juntos até encontrares alguma cousa que te sirva.

— Tu és um bom rapaz! disse Lombriga, apertando a mão de Oscar.

— E tambem has de ter uns cobres no bolso para cigarros, tornou este. Não se póde dizer mais, heim?

— Lá isso é verdade, tambem quando for preciso que eu me faça deteriorar outra vez por ti, eu o farei com prazer.

— Esperemos que isso não seja necessario, tornou Oscar rindo. Pretendes sahir amanhã de manhã?

— Sim.

— A que hora?

— A's dez em ponto.

— Has de me encontrar á porta do Hotel-Dieu á tua espera e iremos almoçar juntos.

— Está dito.

— Então, até amanhã.

— Já vais?

— Sim. E' preciso que eu volte á casa do juiz de instrucção.

O Lombriga acompanhou Oscar até a porta da sala de S. Vicente de Paulo e depois de novo aperto de mão, os dous amigos separaram-se.

O irmão de Sophia foi immediatamente ao Palacio de Justiça, ao gabinete do Sr. de Gevrey e completou as informações por elle dadas de modo summario, sobre o que tinha sabido na vespera na Reunião dos vidraceiros. Accrescentou os nomes dos dous homens que lhe tinham dado informações sobre o piemontez Donato.

Carlo e Perretti foram immediatamente citados por agentes da policia.

A busca dada pelo chefe da segurança, em casa de Donato, não deu, como não podia dar, nenhum resultado.

Os dous vidraceiros, que os agentes encontraram no bairro de Batignolles, onde faziam o seu gyro quotidiano, foram immediatamente conduzidos á presença do juiz de instrucção, ao qual repetiram o que tinham dito na vespera a Oscar Rigault.

Tornou-se evidente que Donato era um dos autores da infamia commettida, com o fim de fazer passar a Bella Hervanaria por cumplice do assassino de Jayme Bernier, mas a justiça humana chegava tarde; e perante o juiz supremo é que o piemontez prestava as suas contas.

Na prefeitura estavam todos estupefactos e espantados com o oceano de trevas em que se achavam sem bussola.

Os enigmas mysteriosos e insondaveis de tal amontoado de crimes singulares, abysmava n.

Os *detectives* mais habeis perdiam a cabeça.

Só Oscar Rigault, contando só comsigo, não desesperava.

— Hei de conseguir! hei de conseguir! dizia elle de si para si. Hei de desembaraçar a meada. Hei de pôr a mão na ponta do fio, que ha de revelar-me o segredo!

— Como?

Era pergunta que não fazia nem a si mesmo: contava com a sua habilidade e ao mesmo tempo, com algum acaso feliz que se apresentasse.

Entretanto, lembrava-se do homem que tinha visto na Reunião dos vidraceiros, e que tinha tornado a ver no dia seguinte, á porta do Hotel-Dieu.

A presença desse homem, coincidindo com a sua nos dous lugares, parecia-lhe, pelo menos, suspeita.

Lembrou-se tambem, repetidas vezes do tratante, que lhe tinha mettido no braço esquerdo uma bala de revolver.

Esse devia ser, e elle disso não tinha duvida, o principal, o verdadeiro culpado, o assassino de Jayme Bernier, e autor das duas tentativas de assassinar Emma Rosa.

— No dia em que o acaso puzer-me em presença de um ou de outro desses homens, dizia o ex-mascate, só o largarei, se elle matar-me alli mesmo.

Angelo Paroli, avisado por Luigi da morte de Donato, não sentia mais nenhum desassocego.

O seu moral tinha se levantado.

Tinha desapparecido todo o receio.

Litteralmente esmagado durante algumas horas, ergueu se mais energico do que nunca, prompto para desfechar o ultimo golpe.

Nessa noite, Oscar entrou em casa pela meia noite.

Dormio um pouco, lembrando se do que tinha a fazer no dia seguinte.

Primeiramente, devia ás dez horas ir esperar o Lombriga no Hotel Dieu; mas a despeito de todo o prazer que teria em festejar esse camarada velho, gravemente ferido emquanto o defendia, contava não negligenciar por sua causa a tarefa emprehendida e que queria levar a bom fim.

Durante a sua longa insomnia a lembrança do homem que encontrou duas vezes em frente ao hospicio e na Reunião dos vidraceiros, veio novamente impôr-se e tão fortemente que foi-lhe impossivel banil-a.

Gerou-se-lhe no cerebro uma idéa.

Elle a virou por todos os lados, polio-a e, satisfeito comsigo mesmo, dormio um pouco antes de amanhecer.

Esse somno tão tardio não foi de longa duração.

A's oito horas, Oscar abrio os olhos, saltou da cama e vestio-se o mais depressa que pôde.

Dizemos o *mais depressa que pôde*, pois o ferimento comquanto quasi cicatrisado, ainda o incommodava bastante quando tinha de fazer certos movimentos.

Sahio de casa ás oito horas e ás nove horas menos alguns minutos chegou ao Hotel Dieu.

Alli, entrou deliberadamente no quarto do porteiro.

— Que deseja o senhor? perguntou-lhe este.

Oscar poz-se na sua frente e disse:

— Conhece-me?

O porteiro, depois de o examinar durante um ou dous segundos, respondeu:

— Creio que já o vi algures e ha pouco tempo.

— Foi aqui... hontem de manhã... eu acompanhava o Sr. juiz de instrucção e o Sr. chefe da segurança.

— Oh! perfeitamente... Lembro-me... O senhor sahio uma hora depois desses senhores.

— E' isso mesmo; vejo que a sua memoria é boa.

— Esses senhores, vieram por causa de um certo Donato, um piemontez que morreu durante a noite.

— Justamente, e é a proposito desse mesmo piemontez, que venho procural-o hoje:

— Estou ás suas ordens. Mas não vejo bem como lhe posso ser util.

— Respondendo a algumas perguntas... a esta por exemplo: O corpo de Donato ainda está no Hotel Dieu?

— Não. E' enterrado hoje de manhã. O feretro sahio ha cerca de meia hora.

— O corpo não foi reclamado?

— Não, senhor, por ninguem e isso pareceu-me bem singular.

— Porque?

— Porque o piemontez tem um irmão em Paris.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.